



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

**TERMO DE REFERÊNCIA - SRP**  
**PREGÃO ELETRÔNICO**  
VALOR ESTIMADO PÚBLICO  
MENOR PREÇO

Eventual fornecimento, carga, transporte e descarga de equipamentos e implementos agrícolas – 150 (cento e cinquenta) tratores agrícolas de rodas 80 cv, 120 (cento e vinte) grades aradoras, 85 (oitenta e cinco) carretas agrícolas, 30 (trinta) plantadeiras/adubadeiras de mandioca, 30 (trinta) plantadeiras/adubadeiras de grãos, 20 (vinte) coletores de resíduos sólidos rebocáveis, 30 (trinta) colhedeira de forragens, 30 (trinta) kits irrigação familiar por gotejamento, 20 (vinte) kits apicultura beneficiamento, e outros afins. – destinados à implantação de ações de inclusão produtivas com foco no aumento da produção e renda, bem como melhorar as condições de trabalho no campo dos agricultores familiares na área de atuação da Codevasf em Alagoas.

**OUTUBRO/2021**



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

## ÍNDICE

### Sumário

<u>OBJETO DA CONTRATAÇÃO.....</u>	<u>3</u>
<u>TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES.....</u>	<u>3</u>
<u>FORMA DE REALIZAÇÃO, VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO.....</u>	<u>5</u>
<u>LOCAL DE ENTREGA.....</u>	<u>5</u>
<u>DESCRIÇÃO DOS FORNECIMENTOS.....</u>	<u>5</u>
<u>CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO.....</u>	<u>6</u>
<u>VISITA AO LOCAL DA ENTREGA.....</u>	<u>7</u>
<u>PROPOSTA.....</u>	<u>7</u>
<u>DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO.....</u>	<u>8</u>
<u>ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....</u>	<u>9</u>
<u>PRAZO DE EXECUÇÃO DOS FORNECIMENTOS.....</u>	<u>9</u>
<u>FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO.....</u>	<u>10</u>
<u>REVISÃO DOS PREÇOS REGISTRADOS.....</u>	<u>10</u>
<u>REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS.....</u>	<u>10</u>
<u>MULTAS.....</u>	<u>10</u>
<u>GARANTIA DE EXECUÇÃO.....</u>	<u>12</u>
<u>RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS FORNECIMENTOS.....</u>	<u>13</u>
<u>FISCALIZAÇÃO.....</u>	<u>14</u>
<u>CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....</u>	<u>14</u>
<u>OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA.....</u>	<u>15</u>
<u>OBRIGAÇÕES DA CODEVASF.....</u>	<u>16</u>
<u>GARANTIA DOS MATERIAIS.....</u>	<u>16</u>
<u>MATRIZ DE RISCO.....</u>	<u>17</u>
<u>CONDIÇÕES GERAIS.....</u>	<u>18</u>
<u>ANEXOS.....</u>	<u>18</u>



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

## TERMO DE REFERÊNCIA

### 1) OBJETO DA CONTRATAÇÃO

Eventual **fornecimento**, carga, transporte e descarga de equipamentos e implementos agrícolas – 150 (cento e cinquenta) Tratores Agrícolas de Rodas 80 cv, 120 (cento e vinte) Grades Aradoras, 85 (oitenta e cinco) Carretas Agrícolas, 30 (trinta) Plantadeiras/Adubadeiras de Mandioca, 30 (trinta) Plantadeiras/Adubadeiras de Grãos, 20 (vinte) Coletores de Resíduos Sólidos Rebocáveis, 30 (trinta) Colhedeira de Forragens, 30 (trinta) Kits Irrigação Familiar por Gotejamento, 20 (vinte) Kits Apicultura Beneficiamento, e outros afins. – destinados à implantação de ações de inclusão produtivas com foco no aumento da produção e renda, bem como melhorar as condições de trabalho no campo dos agricultores familiares na área de atuação da Codevasf em Alagoas, conforme escopo de fornecimento e planilha de quantidades e preços no Anexo II deste Termo de Referência.

1.1. A participação das licitantes, conforme os itens, será da seguinte forma:

- a) Os itens 02, 04, 06, 08, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48, 50 são da cota para ME, EPP e SC (Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e Decreto 8.538 de 6/10/2015).
- b) Os itens 45, 46, 51, 52, 53, 54, 55, 56 e 57 são as exclusivas para ME e EPP.
- c) Os demais itens são abertos para participação de todas as empresas participantes.

1.2. Na hipótese de não haver vencedor para a cota reservada, esta poderá ser adjudicada ao vencedor da cota principal ou, diante de sua recusa, aos licitantes remanescentes, desde que pratiquem o preço do primeiro colocado da cota principal.

1.3. Se a mesma empresa vencer a cota reservada e a cota principal, a contratação das cotas deverá ocorrer pelo menor preço.

1.4. Será dada a prioridade de aquisição aos produtos das cotas reservadas quando forem adjudicados aos licitantes qualificados como microempresas ou empresas de pequeno porte, ressalvados os casos em que a cota reservada for inadequada para atender as quantidades ou as condições do pedido, conforme vier a ser decidido pela Administração, nos termos do art. 8º, §4º do Decreto n. 8.538, de 2015.

Em caso de discordância existente entre as especificações deste objeto descritas no COMPRASNET –CATMAT e as especificações constantes do Edital, prevalecerão as últimas.

### 2) TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES

Neste Termo de Referência (TR) ou em quaisquer outros documentos relacionados com os fornecimentos acima solicitados, os termos ou expressões têm o seguinte significado e/ou interpretação:

**TERMO DE REFERÊNCIA** – Conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar os bens a serem fornecidos, capazes de propiciar avaliação do custo pela administração diante de orçamento detalhado, definição dos métodos, estratégia de suprimento, valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, cronograma físico-financeiro, se for o caso, critério de aceitação do objeto, deveres do contratado e do contratante, procedimentos de fiscalização e gerenciamento do contrato, prazo de execução e sanções, de forma clara, concisa e objetiva.



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

**CODEVASF** – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional, com sede no Setor de Grandes Áreas Norte, Quadra 601 – Lote 1 – Brasília-DF.

**ÁREA DE REVITALIZAÇÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS** – Unidade da administração superior da CODEVASF, a qual estão afetas as demais unidades técnicas que têm por competência a fiscalização e a coordenação dos fornecimentos/serviços de engenharia, objetos deste Termo de Referência.

**5ª SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL** – Unidade executiva descentralizada subordinada diretamente à presidência da CODEVASF, situada em Penedo, Estado de Alagoas, em cuja jurisdição territorial localiza-se os fornecimentos objeto deste Termo de Referência.

**LICITANTE** – Empresa habilitada para apresentar proposta.

**CATMAT** – É um módulo do SIASG denominado Sistema de Catalogação de materiais, onde é realizada a inclusão de itens, bem como a sua consulta. Todos os procedimentos para a sua utilização constam dos Manuais disponíveis no site do Compras Governamentais: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**CATSERV** - É um módulo do SIASG denominado Sistema de Catalogação de serviços, onde é realizada a inclusão de itens, bem como a sua consulta. Todos os procedimentos para a sua utilização constam dos Manuais disponíveis no site do Compras Governamentais: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).

**CONTRATO** – Documento, subscrito pela CODEVASF e o licitante vencedor do certame, que define as obrigações e direitos de ambas com relação à execução dos fornecimentos.

**CONTRATADA** – Empresa licitante selecionada e contratada pela CODEVASF para a execução dos fornecimentos.

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO** – representação gráfica da programação parcial ou total de um fornecimento, no qual são indicadas as suas diversas etapas e respectivos prazos para conclusão, aliados aos custos ou preços.

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA** – Tipo de norma destinada a fixar as características dos serviços, condições ou requisitos exigíveis para matérias primas, produtos semifabricados, elementos de construção, materiais ou produtos industriais semifabricados. Conterá a definição do serviço, descrição do método construtivo, controle tecnológico e geométrico e norma de medição e pagamento.

**FISCALIZAÇÃO** – Equipe da CODEVASF atuando sob a autoridade de um Coordenador, indicada para exercer em sua representação a fiscalização do contrato.

**DOCUMENTOS DE CONTRATO** – Conjunto de todos os documentos que integram o contrato e regulam a execução dos fornecimentos, compreendendo o Edital, Termo de Referência, especificações técnicas, desenhos e proposta de preços da executante, cronogramas e demais documentos complementares que se façam necessários à execução dos fornecimentos.

**DOCUMENTOS COMPLEMENTARES ou SUPLEMENTARES** – Documentos que, por força de condições técnicas imprevisíveis, se fizerem necessários para a complementação ou suplementação dos documentos emitidos nos Termo de Referência.

**SIASG** - é um conjunto informatizado de ferramentas para operacionalizar internamente o funcionamento sistêmico das atividades de gestão de materiais, edificações públicas, veículos oficiais, comunicações administrativas, licitações e contratos. É utilizado por várias entidades da Administração Pública Federal (Ministérios, Secretarias, etc.). Pode ser acessado pelo site do Compras Governamentais: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

### 3) FORMA DE REALIZAÇÃO, VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO

- 1.1. **Forma de Realização:** Pregão Eletrônico – **por Sistema de Registro de Preços**
- 1.2. **Valor estimado:** Público
- 1.3. **Critério de Julgamento:** Menor Preço.

### 4) LOCAL DE ENTREGA

- 4.1. Os equipamentos objeto deste Termo de Referência poderão ser entregues em um dos seguintes endereços, a critério da administração:
  - Sede da 5ª Superintendência Regional da CODEVASF, localizada à Rua Castro Alves, S/nº, Bairro Santa Luzia, CEP 57.200-000, no município de Penedo, estado de Alagoas.
  - Unidade de Manutenção Eletromecânica (UME), situada na Rodovia AL 101, Km 06, Zona Rural, Penedo/AL, CEP 57.200-00.
  - Centro Integrado de Recursos Pesqueiros e Aquicultura de Itiúba (5ªCII), situado na BR 101 – Km 247 – Povoado Castro, s/n – Zona Rural, Porto Real do Colégio/AL, CEP 57.290-00. Fone:(82) 99655-8707
- 4.2. Penedo localiza-se no extremo sul de Alagoas, distante 160 km de Maceió, pela rodovia AL-101 Sul. As coordenadas geográficas do edifício sede da Codevasf em Penedo são: Latitude -10º 17' 2,9184" e Longitude -36º 33' 54,0864".
- 4.3. O meio de transporte e o acondicionamento do(s) item(ns) devem ocorrer em padrões de qualidade que assegurem a integridade e a qualidade dos mesmos. Todas as partes sujeitas à vibrações ou pancadas durante o transporte deverão ser travadas ou suportadas de forma a evitar danos aos objetos transportados.

### 5) DESCRIÇÃO DOS FORNECIMENTOS

- 5.1. O objeto do presente pregão compreende o eventual fornecimento, carga, transporte e descarga de equipamentos e implementos agrícolas – 150 (cento e cinquenta) Tratores Agrícolas de Rodas 80 cv, 120 (cento e vinte) Grades Aradoras, 85 (oitenta e cinco) Carretas Agrícolas, 30 (trinta) Plantadeiras/Adubadeiras de Mandioca, 30 (trinta) Plantadeiras/Adubadeiras de Grãos, 20 (vinte) Coletores de Resíduos Sólidos Rebocáveis, 30 (trinta) Colhedeira de Forragens, 30 (trinta) Kits Irrigação Familiar por Gotejamento, 20 (vinte) Kits Apicultura Beneficiamento, e outros afins – destinados à implantação de ações de inclusão produtivas com foco no aumento da produção e renda, bem como, melhorar as condições de trabalho no campo dos agricultores familiares, na área de atuação da Codevasf em Alagoas conforme escopo de fornecimento e planilha de especificações, quantidades e preços no **Anexo II deste Termo de Referência**.
- 5.2. A descrição dos fornecimentos consta do “Escopo de Fornecimento e Planilhas de Quantidades e Preços Orçados”, e nas “Especificações Técnicas” – **Anexo II e III** deste Termo de Referência, respectivamente, que deverão ser observados criteriosamente pelos licitantes.
- 5.3. A montagem dos equipamentos e supervisão de montagem, quando for o caso, fazem parte do Escopo de Fornecimento.



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

- 5.4. A Codevasf não dispõe, no local da entrega, nem de equipamentos, nem de pessoal para as atividades de descarga dos equipamentos/materiais a serem adquiridos, devendo ser avisada via e-mail, com antecedência devida (até 3 dias) a previsão da data da entrega, de modo a permitir o acompanhamento do recebimento dos materiais a serem entregues.
- 5.5. A descarga dos equipamentos no local de entrega é de inteira responsabilidade do licitante e a CODEVASF não fornecerá os equipamentos de manuseio.
- 5.6. O meio de transporte e o acondicionamento dos itens objeto deste TR devem ocorrer em padrões de qualidade que assegurem a integridade dos mesmos.
- 5.7. Todo carregamento deverá ser acompanhado dos respectivos romaneios (completos) e notas fiscais, devidamente comprovadas passagens pelos postos de fiscalização tributária.
- 5.8. Todo o transporte deve ser acompanhado pelo fabricante/fornecedor que deverá manter no local de descarga um técnico no período das entregas para acompanhar junto com a fiscalização da Codevasf a descarga dos itens a serem fornecidos objeto deste Termo de Referência, bem como realizar junto com a fiscalização a conferência, recebimento dos equipamentos e verificação de possíveis avarias.
- 5.9. Os custos do técnico (transporte aéreo, hospedagem, diárias e deslocamentos), correrão por conta da fabricante/fornecedor.
- 5.10. Todos os fornecimentos apenas serão recebidos mediante apresentação de comprovantes de pagamento dos tributos devidos, na forma de carimbo/adesivo do fisco estadual nas notas fiscais de venda dos mesmos, que deverão ser apresentadas no ato da entrega dos bens ao fiscal da CODEVASF, quando for o caso.
- 5.11. Os itens objeto do presente certame deverão vir com a logomarca “silkada” (impressão à tela) da logo da CODEVASF em local visível, juntamente com o número da Ordem de Fornecimento e o número do Pregão, conforme orientação da área Técnica no momento da emissão da Ordem de Fornecimento, sem haver sobreposição em relação a outra logomarca. Caso os equipamentos possuam fundos de cores que dificultem a visualização da logomarca exigirão o uso de moldura branca, conforme Anexo IV.
- 5.12. Os itens objeto do presente certame deverão ser entregues limpos, e caso preciso, devem ser abastecidos com todos os fluidos e lubrificantes, inclusive com o combustível cheio, bem como emplacados em nome da Codevasf, com as taxas de licenciamento devidamente regularizadas. Deve ser previamente solicitada a isenção de IPVA junto ao órgão estadual de trânsito, com todas as custas e taxas a correr por conta da contratada.

## **6) CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**

- 6.1. Poderão participar da presente licitação empresas do ramo pertinente e compatível com o objeto desta licitação, fabricantes ou fornecedoras, nacionais e individuais, que atendam às exigências do TR e seus anexos.
  - 6.1.1. Os licitantes poderão apresentar propostas para um ou mais itens, devendo apresentar proposta para a integralidade de cada item a que concorrer, discriminados no Escopo de Fornecimento e Planilha de Quantidades e Preço Máximo Aceitável, e nas Especificações Técnicas – Anexo II e III deste Termo de Referência. Não serão aceitas propostas para parte do item, implicando na desclassificação da proposta.



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

6.2. CONSÓRCIO

6.2.1. Não será permitida a participação de consórcio.

6.3. SUBCONTRATAÇÃO

6.3.1. Não será permitida a subcontratação total ou parcial dos fornecimentos objeto deste Termo de Referência.

6.4. PARTICIPAÇÃO DE MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE

6.4.1. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, na forma prescrita na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e Decreto 8.538 de 6/10/2015.

**7) VISITA AO LOCAL DA ENTREGA**

7.1. O atestado de visita aos locais do fornecimento **não será obrigatório**, porém, é de inteira responsabilidade do licitante tomar pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos a serem executados, avaliando os problemas futuros, bem como a verificação das dificuldades e dimensionamento dos dados indispensáveis à apresentação da proposta e execução do contrato. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais que venham a ser estabelecidos. Entende-se que os custos propostos cobrirão quaisquer dificuldades decorrentes da localização.

7.1.1. Os custos de visita ao local onde serão instalados os equipamentos correrão por exclusiva conta do licitante.

7.1.2. Em caso de dúvidas sobre onde serão entregues, montados e estocados os equipamentos objeto desse termo de referência, as empresas interessadas poderão optar por entrar em contato com a Unidade de Desenvolvimento Territorial da CODEVASF, em Penedo, no estado de Alagoas, nos telefones: (82) 3551-9468 / 3551-9467 / 3551-9462.

**8) PROPOSTA**

8.1. As propostas de preços deverão conter no mínimo o seguinte:

a) Nome, endereço, cidade, estado e país do fabricante de cada bem ofertado;

b) As especificações técnicas claras, completas e minuciosas dos fornecimentos ofertados, em conformidade com este Termo de Referência, podendo ser apresentada sob a forma de literatura, catálogo, desenhos e dados;

b1) Caso o licitante venha a fazer observações quanto aos requisitos técnicos exigidos nas especificações, o mesmo deverá explicitar, em sua proposta, uma lista de desvios em relação ao exigido, informando razões que a levaram a apresentar tais observações, fato este sujeito à aprovação pela Codevasf.

B2) Será exigido que os bens licitados estejam acompanhados, individualmente, do manual de funcionamento e manutenção, no idioma português.





**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

- c) Planilha de preços unitários e totais ofertados para os equipamentos/materiais, devidamente preenchida, com clareza e sem rasuras, conforme **modelo constante do Anexo VIII**, que é parte integrante deste termo de Referência.
  - d) Declaração, da própria licitante, que o fornecedor deverá executar todas as tarefas necessárias à instrução da CODEVASF, ou do montador designado, sobre a forma correta de montagem, instalação e manutenção dos equipamentos.
- 8.2. Nos preços unitários propostos, deverão estar incluídos todos os custos, seguro, transporte, carga e descarga do material, testes de fábrica e de campo, mão-de-obra, leis sociais, encargos sociais, trabalhistas, previdenciárias, securitárias, tributos (ICMS, PIS, COFINS, IRRF, CSLL e IPI), e quaisquer encargos/taxas que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, nos fornecimentos objeto deste termo de Referência. No caso de omissão, considerar-se-ão como inclusas nos preços.

8.2.1. Para efeito do disposto no subitem acima o licitante deverá considerar a tributação plena até o local de entrega dos equipamentos, considerando que a CODEVASF não possui inscrição estadual, sendo considerada consumidora final. É de responsabilidade do licitante arcar com todos os tributos incidentes. A proposta deverá indicar em reais os preços dos materiais e serviços ofertados, com menção discriminada da referida tributação. A concorrente será responsável por quaisquer acréscimos que ocorrerem pela não observância desta particularidade.

8.2.2. Será considerada a melhor proposta, a que apresentar o menor preço POR ITEM, conforme critérios estabelecidos neste Termo de Referência.

## **9) DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO**

- 9.1. Deverá ser apresentada em conformidade com as prescrições das leis que regem a matéria, de acordo com a previsão estabelecida no instrumento convocatório.

### **9.2. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA**

9.2.1. Serão aceitas propostas que atendam aos termos e condições das especificações técnicas sem desvio ou exceções aos requisitos técnicos, na forma solicitada no item 5 deste Termo de Referência.

9.2.2. Será considerado desvio aceitável aquele que não afeta de maneira substancial a qualidade ou o desempenho (performance) dos equipamentos, que não restrinja os direitos da CODEVASF e as obrigações do licitante e que também não prejudique ou afete a posição competitiva de outros licitantes que ofertarem equipamentos dentro das condições estabelecidas. A CODEVASF poderá desprezar qualquer discrepância ou irregularidade de menor importância de uma proposta desde que não se verifiquem transgressões na forma construtiva e de materiais, constantes das Especificações Técnicas, Anexo III deste Termo de Referência.

9.2.3. O Licitante deverá apresentar os seguintes documentos:





**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

a) Atestado(s) em nome da concorrente, fornecidos por pessoa jurídica de direito público ou privado, descrevendo os fornecimentos/serviços de forma a permitir a comprovação da experiência do licitante na execução de fornecimentos similares ao objeto da licitação, em quantidades que importe, no mínimo, 30% do total do item em questão.

a1) Consideram-se fornecimentos similares: o fornecimento de objetos semelhantes aos itens listados nesse Termo de Referência e em seus anexos em aplicação e/ou complexidade construtiva.

a2) É permitida ao licitante a soma de atestados para o atendimento das exigências, desde que todas em seu nome na parte do fornecimento que a cabe;

b) O licitante deverá apresentar catálogos, desenhos e dados, ou descrição detalhada, sob forma de literatura, demonstrando as principais características construtivas e operacionais dos equipamentos objeto desta licitação, e compreenderá no mínimo o seguinte:

b1) Uma descrição detalhada das principais características técnicas e do desempenho dos bens;

b2) No caso da apresentação de catálogos de toda a linha de produtos do licitante, deve ser indicado claramente, quais os bens que constituem o objeto da proposta;

c) No caso de revendedor ou distribuidor, o licitante deverá apresentar Carta de Solidariedade, (conforme modelo Anexo IX) de que está devidamente autorizado pelo fabricante dos bens a fornecê-los nesta licitação, e declara também ser responsável solidário com o fornecimento de peças para manutenção, além do suporte técnico, durante todo o período contratual, de acordo com as condições exigidas pelo edital de licitação e seus respectivos anexos, das quais tem perfeito conhecimento, sem qualquer ônus adicional para a Codevasf, de forma que assegure a execução do contrato. A referida Carta de Solidariedade poderá ser substituída pelo termo ou contrato de concessão em nome do licitante, ou outro documento que ateste sua condição de revendedor autorizado do fabricante dos equipamentos por ele ofertados.

9.2.3.1 Caso o licitante venha a fazer observações quanto aos requisitos técnicos exigidos nas especificações, o mesmo deverá explicitar, em sua proposta, uma lista de desvios em relação ao exigido, informando razões que a levaram a apresentar tais observações, fato este sujeito à aprovação pela Codevasf.

## **10) ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

- 10.1. A Codevasf se propõe a pagar pelos fornecimentos, objeto desta licitação, o valor máximo global de R\$ 62.858.437,15 (sessenta e dois milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e trinta e sete reais e quinze centavos) a preços de Outubro / 2021, conforme indicado no “Escopo de Fornecimento e Planilhas de Quantidades e Preços Orçados”, constantes do Anexo II deste termo de Referência.

## **11) PRAZO DE EXECUÇÃO DOS FORNECIMENTOS**

- 11.1. O prazo para vigência do instrumento contratual será de 180 (cento e oitenta) dias, contados a partir da data da assinatura do contrato ou emissão da Ordem de Fornecimento, sendo 90 (noventa) dias consecutivos o prazo de execução do objeto deste TR, acrescido de mais 90 (noventa) dias consecutivos para expedição do Termo de Encerramento Físico dos fornecimentos.



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

- 11.2. O prazo referenciado no subitem acima, deverá atender o cronograma físico-financeiro constante do Anexo VII deste Termo de Referência.

## **12) FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

- 12.1. Os pagamentos, objeto desta licitação, serão efetuados em reais, com base no preço unitário do material, efetivamente entregue, contra a apresentação das Notas Fiscais/Faturas devidamente atestadas pela Fiscalização da CODEVASF, conforme legislação vigente.
- 12.2. Será observado o prazo de até 30 (trinta) dias para pagamento, contados da data final do período de adimplemento de cada parcela.

## **13) REVISÃO DOS PREÇOS REGISTRADOS**

- 13.1. Os preços ofertados em Ata serão fixos e irrevogáveis. Os preços registrados poderão ser revistos em decorrência de eventual redução dos preços praticados no mercado ou de fato que eleve o custo dos bens registrados, cabendo ao órgão gerenciador (Codevasf) promover negociações junto às licitantes participantes, observadas as disposições do Capítulo VIII do Decreto n.º 7.892/2013.

## **14) REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS**

- 14.1. Os preços permanecerão válidos pelo período de um ano contado da data de apresentação da proposta. Após este prazo, poderão ser reajustados aplicando-se a seguinte fórmula de reajuste:

$$R = V \left[ \frac{I1 - I0}{I0} \right], \text{ onde:}$$

**Onde:**

“R” é o valor do reajuste procurado

“V” é o valor contratual a ser reajustado

“I1” é o índice correspondente ao mês do aniversário da Proposta

“I0” é o índice inicial correspondente ao mês de apresentação da Proposta

- 14.1.1. Nos reajustes subsequentes ao primeiro, o interregno mínimo de um ano será contado a partir dos efeitos financeiros do último reajuste

- 14.1.2. Caso o índice estabelecido para reajustamento venha a ser extinto ou de qualquer forma não possa mais ser utilizado, será adotado em substituição o que vier a ser determinado pela legislação então em vigor.

- 14.1.3. Na ausência de previsão legal quanto ao índice substituto, as partes elegerão novo índice oficial, para reajustamento do preço do valor remanescente.

## **15) MULTAS**

- 15.1. Nos casos de inexecução total do contrato, por culpa exclusiva da CONTRATADA, cabe a aplicação de multa de até 10% (dez por cento) do contrato ou ordem de fornecimento, independente das demais sanções previstas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos.



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

- 15.2. Nos casos de inexecução parcial do objeto, por culpa exclusiva da CONTRATADA, será cobrada multa de até 10% (dez por cento) do valor da parte não executada do contrato, sem prejuízo da responsabilidade civil e perdas das garantias contratuais.
- 15.3. Nos casos de atrasos na execução dos fornecimentos descritos no cronograma físico do objeto ou no atendimento às exigências contratuais e editalícias, por conta exclusiva da CONTRATADA, aplicar-se-á multa moratória conforme os graus de penalidades estabelecidos abaixo:

Graus de Penalidade:

Grau 01 – multa de R\$ 100,00 (cem reais) por dia de atraso;

Grau 02 – multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por dia;

Grau 03 – multa de 0,2% por dia sobre o valor total do item estimado no cronograma físico-financeiro para o período;

Grau 04 – multa de 0,2% por dia sobre o valor contratual atualizado.

**Tabela 01 – Inadimplências e o respectivo grau de penalidade**

<b>Inadimplências</b>	<b>Grau de Penalidade</b>
Pelo não atendimento à determinação estipulada pela FISCALIZAÇÃO, no prazo por ela estabelecido, desde que seja comunicada à CONTRATADA, através de comunicação formal do fiscal	01
Pela não apresentação de itens exigidos em cláusulas editalícias ou contratuais, dentro do prazo estabelecido	02
Por dificultar ou impedir o acesso da FISCALIZAÇÃO a documentos.	02
Pelo atraso no cumprimento dos prazos estabelecidos no Cronograma Físico do objeto, desde que injustificados ou cuja justificativa não tenha sido aceita pela FISCALIZAÇÃO	03
Pelo atraso na conclusão do objeto, em conformidade com o prazo contratado ou aditado.	04

- 15.4. Comprovando o impedimento ou reconhecida a força maior, devidamente justificados e aceitos pela FISCALIZAÇÃO, em relação a um dos eventos arrolados na Tabela 01, a CONTRATADA ficará isenta das penalidades mencionadas.
- 15.5. Ocorrida a inadimplência, a multa será aplicada pela Codevasf, após regular processo administrativo, observando-se o seguinte:
- A multa será descontada da garantia prestada pela contratada;
  - Caso o valor da multa seja de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a contratada pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente;
  - Caso o valor do faturamento seja insuficiente para cobrir a multa, a contratada será convocada para complementação do seu valor no prazo de 5 (cinco) dias a contar da data da convocação;
  - Não havendo qualquer importância a ser recebida pela contratada, esta será convocada a recolher à Unidade Regional de Finanças da Codevasf – GRA/UFN, o valor total da multa, no prazo de 5 (cinco) dias, contado a partir da data da comunicação.
- 15.6. O licitante vencedor terá um prazo inicialmente de 10(dez) dias úteis para defesa prévia e, posteriormente, diante de uma eventual decisão que lhe tenha sido desfavorável, terá mais um prazo de 05(cinco) dias úteis, contado a partir da data de cientificação da aplicação multa, para apresentar recurso à Codevasf. Ouvida a fiscalização e acompanhamento do contrato, o recurso



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

será encaminhado à Assessoria Jurídica da Superintendência Regional/Sede, que procederá ao seu exame.

- 15.7. Após o procedimento estabelecido no item anterior, o recurso será apreciado pela Diretoria Executiva da Codevasf, que poderá relevar ou não a multa.
- 15.8. Em caso de relevação da multa, a Codevasf se reserva o direito de cobrar perdas e danos porventura cabíveis em razão do inadimplemento de outras obrigações, não constituindo a relevação novação contratual nem desistência dos direitos que lhe forem assegurados.
- 15.9. Caso a Diretoria Executiva mantenha a multa, não caberá novo recurso administrativo.

## **16) GARANTIA DE EXECUÇÃO**

- 16.1. Como garantia para a completa execução das obrigações contratuais e da liquidação das multas convencionais, fica estipulada uma "Garantia de Execução" no montante de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, a ser previamente integralizada à assinatura do mesmo, em espécie, Seguro Garantia emitida por seguradora autorizada pela SUSEP ou Fiança Bancária, a critério da contratada.
  - 16.1.1. A garantia a que se refere o subitem acima deverá ser entregue na Unidade Regional de Finanças, da Gerência
  - 16.1.2. Regional de Administração e Suporte Logístico, da 5ª Superintendência Regional da Codevasf, até a data da assinatura do contrato.
- 16.2. A garantia na forma de Carta de Fiança Bancária ou seguro garantia deverão estar em vigor e possuir cobertura até o final do prazo previsto para assinatura do Termo de Encerramento Definitivo do Contrato, devendo mantê-la atualizada a garantia até 90(noventa) dias após o recebimento provisório do objeto contratado.
- 16.3. Após a assinatura do Termo de Encerramento Físico do contrato será devolvida a "Garantia de Execução", uma vez verificada a perfeita execução do objeto contratual.
- 16.4. A garantia em espécie deverá ser depositada em instituição financeira oficial, credenciada pela Codevasf, em conta remunerada que poderá ser movimentada somente por ordem da Codevasf.
- 16.5. A não integralização da garantia representa inadimplência contratual, passível de aplicação de multas e de rescisão, na forma prevista nas cláusulas contratuais.
- 16.6. Por ocasião de eventuais aditamentos contratuais que promovam acréscimos ao valor contratado ou prorrogações de prazo contratual, a garantia prestada deverá ser reforçada e/ou renovada, de forma a manter a observância do disposto no caput desta cláusula, em compatibilidade com os novos valores e prazos pactuados.
- 16.7. Não haverá qualquer restituição de garantia em caso de dissolução contratual, na forma do disposto na cláusula de rescisão, hipótese em que a garantia reverterá e será apropriada pela Codevasf.
- 16.8. A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, assegurará o pagamento de:
  - a) Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;
  - b) Prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
  - c) Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

- d) Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela contratada, quando couber.

## **17) RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS FORNECIMENTOS**

- 17.1. Após o término dos fornecimentos objeto deste TR, a CONTRATADA requererá à Codevasf, através da Fiscalização, o seu recebimento provisório, que deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias da data da solicitação dos mesmos.

17.1.1. O recebimento definitivo do objeto, após a sua conclusão, obedecerá ao disposto no descrito abaixo:

- a) Provisoriamente, pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes em até 15 (quinze) dias da comunicação escrita do contratado;
- b) Definitivamente, por servidor ou comissão designada pela autoridade competente, mediante termo circunstanciado, assinado pelas partes, após o decurso do prazo de observação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais.

b1) O contratado é obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou de materiais empregados.

17.1.2. Na hipótese de o termo circunstanciado ou a verificação a que se refere este item não serem, respectivamente, lavrado ou procedida dentro dos prazos fixados, reputar-se-ão como realizados, desde que comunicados à Administração nos 15 (quinze) dias anteriores à exaustão dos mesmos.

17.1.3. Os ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto do contrato correm por conta do contratado.

17.1.4. A Codevasf rejeitará, no todo ou em parte fornecimento executado em desacordo com o contrato.

- 17.2. Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido um prazo para que a CONTRATADA, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os equipamentos rejeitados.

- 17.3. A CONTRATADA entende e aceita que o pleno cumprimento do estipulado neste item é condicionante para:

- a) Emissão, pela Codevasf, do Atestado de Capacidade Técnica; e
- b) Emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF);

- 17.4. Aceitos e aprovados os fornecimentos, a Codevasf emitirá o Termo de Encerramento Físico (TEF), que deverá ser assinado por representante autorizado da CONTRATADA, possibilitando a liberação da prestação de garantia.

- 17.5. O Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF) está condicionado à emissão de Laudo Técnico pela Codevasf sobre a execução do objeto contratado.



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

- 17.6. A última fatura somente será encaminhada para pagamento após a emissão do Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF), que deverá ser anexado ao processo de liberação e pagamento.
- 17.7. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato.

## **18) FISCALIZAÇÃO**

- 18.1. A gestão do contrato, bem como a fiscalização da execução dos fornecimentos será realizada pela CODEVASF, por técnicos designados, a quem compete verificar se o Licitante vencedor está executando os trabalhos, observando o contrato e os documentos que o integram.
- 18.2. A Fiscalização deverá verificar, periodicamente, no decorrer da execução do contrato, se o Licitante vencedor mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, comprovada mediante consulta ao SICAF, CADIN ou certidões comprobatórias.
- 18.3. A Fiscalização terá poderes para agir e decidir perante a Contratada, inclusive rejeitando fornecimentos que estiverem em desacordo com o Contrato, com as Normas Técnicas vigentes relacionadas ao objeto deste Termo de Referência e com a melhor técnica consagrada pelo uso, obrigando-se desde já a Contratada a assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos materiais, e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.
- 18.4. A Fiscalização terá plenos poderes para sustar qualquer fornecimento que não esteja sendo executado dentro dos termos do contrato, dando conhecimento do fato à 5ª Gerência Regional de Revitalização de Bacias Hidrográficas, responsável pela execução do contrato.
- 18.5. Cabe à Fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A Fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.
- 18.6. Das decisões da Fiscalização poderá a Contratada recorrer à 5ª Superintendência Regional da Codevasf, responsável pelo acompanhamento do contrato, no prazo de 10 (dez) dias úteis da respectiva comunicação. Os recursos relativos a multas serão feitos na forma prevista na respectiva cláusula.
- 18.7. A ação e/ou omissão, total ou parcial, da Fiscalização não eximirá a Contratada da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.
- 18.8. Fica assegurado aos técnicos da CODEVASF o direito de, a seu exclusivo critério, acompanhar, fiscalizar e participar, total ou parcialmente, diretamente ou através de terceiros, da execução dos fornecimentos prestados pelo licitante vencedor, com livre acesso ao local de trabalho para obtenção de quaisquer esclarecimentos julgados necessários à execução dos fornecimentos.
- 18.9. O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos funcionários eventualmente envolvidos, determinando o que for necessário à regularização das falhas ou defeitos observados e encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis.

## **19) CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

- 19.1. O licitante vencedor deverá observar os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental, no que couber, conforme a Instrução Normativa SLTI/MP nº 01/2010:





**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

- 19.2. Que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABNT NBR – 15448-1 e 15448-2;
- 19.3. Que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares;
- 19.4. Que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem adequada, com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento;
- 19.5. Que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenil-polibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs).
- 19.6. O licitante vencedor deverá apresentar certificação emitida por instituição pública oficial ou instituição credenciada, ou por qualquer outro meio de prova que ateste que o bem fornecido cumpre com as exigências supracitadas.
- 19.7. Em caso de inexistência de certificação que ateste a adequação, a Codevasf poderá realizar diligências para verificar a adequação do produto às exigências deste TR, antes da assinatura do contrato, correndo as despesas por conta do licitante vencedor. Caso não se confirme a adequação do produto, a proposta vencedora será desclassificada.
- 19.8. Caso a contratada seja detentora da norma ISO 14000, poderá apresentar certificação que substitui as exigências do item 19.1.1 e deve apresentar a adoção das práticas previstas nas normas, bem como o desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização.

## **20) OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

- 20.1. O licitante fica obrigado a garantir o funcionamento pleno de todos os equipamentos e componentes fornecidos.
- 20.2. A contratada deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei 12.846/2013, do Decreto nº 8.420/15, da lei 13.303/2016, e da Política de Integridade da Codevasf, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meios dos canais de denúncias disponíveis.
- 20.3. O licitante deverá apresentar, caso solicitado, catálogos, desenhos e dados, ou descrição detalhada, sobre forma de literatura, demonstrando as principais características construtivas e operacionais dos equipamentos objeto desta licitação, e compreenderá no mínimo o seguinte:
  - a) Uma descrição detalhada das principais características técnicas e do desempenho dos bens, inclusive lista básica dos componentes com os respectivos fabricantes;
  - b) Desenhos preliminares dos equipamentos e materiais ofertados com dimensões, peso e demais características;
  - c) No caso da apresentação de catálogos de toda a linha de produtos do licitante, deve ser indicado claramente, quais os bens que constituem o objeto da proposta.



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

- 20.4. A descarga dos equipamentos/materiais adquiridos deve ser avisada via e-mail ou telefone, com antecedência mínima de 3 (três) dias da data da entrega, de modo a permitir o acompanhamento do recebimento dos materiais a serem entregues.

## **21) OBRIGAÇÕES DA CODEVASF**

- 21.1. Exigir da CONTRATADA o cumprimento integral deste Contrato.
- 21.2. Esclarecer as dúvidas que lhe sejam apresentadas pela CONTRATADA, através de correspondências protocoladas.
- 21.3. Fiscalizar e acompanhar a execução do objeto do contrato.
- 21.4. Expedir por escrito, as determinações e comunicações dirigidas a CONTRATADA, determinando as providências necessárias à correção das falhas observadas.
- 21.5. Rejeitar todo e qualquer fornecimento inadequado, incompleto ou não especificado e estipular prazo para sua retificação.
- 21.6. Emitir parecer para liberação das faturas, e receber os fornecimentos/serviços contratados.
- 21.7. Efetuar o pagamento no prazo previsto no contrato.

## **22) GARANTIA DOS MATERIAIS**

- 22.1. A garantia consta das Especificações Técnicas – Anexo III, parte integrante deste Termo de Referência.
- 22.2. A garantia será prestada com vistas a manter os equipamentos fornecidos em perfeitas condições de uso, sem qualquer ônus ou custo adicional para o Contratante.
- 22.3. A garantia abrange a realização da manutenção corretiva dos bens pela própria Contratada, ou, se for o caso, por meio de assistência técnica autorizada, de acordo com as normas técnicas específicas.
- 22.4. Entende-se por manutenção corretiva aquela destinada a corrigir os defeitos apresentados pelos bens, compreendendo a substituição de peças, a realização de ajustes, reparos e correções necessárias.
- 22.5. As peças que apresentarem vício ou defeito no período de vigência da garantia deverão ser substituídas por outras novas, de primeiro uso, e originais, que apresentem padrões de qualidade e desempenho iguais ou superiores aos das peças utilizadas na fabricação do equipamento.
- 22.6. Uma vez notificada, a Contratada realizará a reparação ou substituição dos bens que apresentarem vício ou defeito no prazo de até 15 (quinze) dias úteis, contados a partir da data de retirada do equipamento das dependências da Administração pela Contratada ou pela assistência técnica autorizada.
- 22.7. O prazo indicado no subitem anterior, durante seu transcurso, poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, mediante solicitação escrita e justificada da Contratada, aceita pelo Contratante.



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

- 22.8. Decorrido o prazo para reparos e substituições sem o atendimento da solicitação do Contratante ou a apresentação de justificativas pela Contratada, fica o Contratante autorizado a contratar empresa diversa para executar os reparos, ajustes ou a substituição do bem ou de seus componentes, bem como a exigir da Contratada o reembolso pelos custos respectivos, sem que tal fato acarrete a perda da garantia dos equipamentos.
- 22.9. O custo referente ao transporte dos equipamentos cobertos pela garantia será de responsabilidade da Contratada, em caso de não ser arcado pela assistência técnica autorizada da marca.
- 22.10. A garantia legal ou contratual do objeto tem prazo de vigência próprio e desvinculado daquele fixado no contrato, permitindo eventual aplicação de penalidades em caso de descumprimento de alguma de suas condições, mesmo depois de expirada a vigência contratual.

### **23) MATRIZ DE RISCO**

- 23.1. A matriz de risco está apresentada no Anexo V deste Termo de Referência com o objetivo de definir os riscos a que está exposta à execução do objeto, advindas de eventos supervenientes à contratação, dado relevante para sua identificação, prevenção e respectivas responsabilidades pela eventual ocorrência, bem como para o dimensionamento das propostas pelas licitantes.
- 23.2. A contratada não é responsável pelos riscos relacionados ao objeto do ajuste cuja responsabilidade na Matriz é da Codevasf.
- 23.3. A contratada é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos relacionados ao objeto do ajuste, inclusive, sem limitação, daqueles alocados para a contratada.
- 23.4. Constitui peça integrante do contrato a matriz de riscos, independentemente de transcrição no instrumento.
- 23.5. A contratada tem pleno conhecimento, quando da participação do processo licitatório, da natureza e extensão dos riscos por ela assumidos e deve levar tais riscos em consideração na formulação de sua proposta.
- 23.6. O termo risco no contrato é designado como um evento ou uma condição incerta que, se ocorrer, tem um efeito em pelo menos um objetivo do objeto contratual. O risco é o resultado da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento futuro e o impacto resultante caso ele ocorra. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como a probabilidade de ocorrência de um determinado evento que gere impactos econômicos positivos ou negativos, bem como no prazo de execução do contrato.
- 23.7. Sempre que atendidas as condições do contrato e mantidas as disposições do contrato e as disposições da matriz de risco, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.
- 23.8. A Contratada somente poderá solicitar a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro ou aditivo de prazo nas hipóteses excluídas de sua responsabilidade na matriz de risco.
- 23.9. Os casos omissos na matriz de risco serão objeto de análise acurada e criteriosa, lastreada em elementos técnicos, por intermédio de processo administrativo para apurar o caso concreto.
- 23.10. A referida matriz de risco é parte integrante do contrato, pois tais obrigações são de resultado e devidamente delimitadas neste TR.



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

## 24) CONDIÇÕES GERAIS

- 24.1. Este Termo de Referência e seus anexos farão parte integrante do contrato a ser firmado com a CONTRATADA, independente de transições.

## 25) ANEXOS

- 25.1. São ainda, documentos integrantes deste Termo de Referência:

- Anexo I – Justificativa
- Anexo II – Escopo de Fornecimento e Planilhas de Quantidades e Preços Orçados
- Anexo III – Especificações Técnicas
- Anexo IV – Modelo de Logomarca da Codevasf
- Anexo V – Matriz de Risco
- Anexo VI – Cronograma físico-financeiro;
- Anexo VII – Modelo de Planilha de Preços (Proposta)
- Anexo VIII – Carta de Solidariedade do Fabricante



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

## ANEXO I - JUSTIFICATIVAS

**Finalidade:** Este anexo tem por finalidade incluir exigências e particularidades em função da especificidade do equipamento a ser adquirido, previstas no Termo de Referência e que aqui após relacionadas passam a integrar o TR.

**Aprovação do Termo de Referência e Estudo Técnico Preliminar – ETP:** O Termo de Referência e o Estudo Técnico Preliminar foram aprovados por ato da autoridade.

### Justificativas:

**Da necessidade da contratação:** Justifica as razões de interesse público, pois é extremamente necessária a contratação dos fornecimentos objeto da presente licitação. As políticas públicas voltadas para a solução das carências do semiárido nordestino, apesar de terem proporcionado alguns progressos, ainda não conseguiram melhorar substancialmente os indicadores sociais da região, que se situam entre os mais baixos do país. Contudo, é possível dizer que hoje há um consenso entre políticos e administradores, partilhado por grande parte da população brasileira, quanto à urgência da adoção de medidas capazes de melhorar a qualidade de vida da população da região e de reduzir a escassez de água principalmente das comunidades rurais difusas do semiárido, bem como a modernização das técnicas produtivas empregadas nas culturas agrícolas da região. A aquisição de equipamentos agrícolas em quantidade e qualidade adequadas proporciona, ainda, um estímulo à organização dos pequenos produtores costumeiramente atendidos pela Codevasf, uma vez que grande parte dos beneficiários apenas são alcançados se pertencentes a alguma organização cooperativa, sejam cooperativas ou associações de produtores rurais, o que reforça e estimula o associativismo e os princípios da economia solidária na região.

As constantes secas provocam o colapso das atividades produtivas, sobretudo na agropecuária, impede a fixação do homem no campo e provoca a migração da população para as cidades, mas sabe-se que os efeitos dos fenômenos climáticos adquirem caráter tão dramático no semiárido nordestino pela fragilidade do tecido socioeconômico. A baixa complexidade da economia do interior do Nordeste determina e perpetua a existência de bolsões de pobreza no campo, na medida em que, por fatores diversos, a baixa produtividade dos fatores de produção condiciona a maioria daquela população à condição de sobrevivência, quando muito, salvo exceções. Assim, o objeto desta licitação pretende ajudar a reverter parte dos problemas acima mencionados em duas frentes, quais sejam a dotação de condições objetivas de elevação da produtividade dos fatores de produção no âmbito da agricultura familiar, por meio da doação de máquinas e equipamentos a grupos organizados, bem como a dotação de prefeituras do interior do Nordeste, com especial atenção ao estado de Alagoas, de melhores condições de atendimento a seus municípios em suas demandas mais básicas o que, pelas precárias condições das contas públicas desses municípios, quase nunca é possível de se fazer.

Com o objetivo de proporcionar o atendimento ao direito humano fundamental de acesso a melhores condições de sobrevivência, numa perspectiva de segurança alimentar e de melhoria da qualidade de vida em ambiente salubre no campo foi aprovada a aquisição dos bens, máquinas e equipamentos objeto desta licitação.

Motivação da contratação, informar para fins de instrução do processo:

- a) Os benefícios diretos e indiretos são visíveis principalmente para melhoria e geração de oportunidades que resultarão na criação de cerca de 600 empregos diretos e mais de 1.200 empregos indiretos, considerando apenas a mão de obra local;
- b) Os equipamentos apresentados representam o mínimo indispensável para composição das estruturas apresentadas, plenamente sintonizados ao planejamento existente;
- c) Os equipamentos descritos no planejamento, são compatíveis com as normas brasileiras de produção de alimentos em consonância com a legislação ambiental e vigilância sanitária;



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

Os fornecimentos objeto deste certame são de natureza **NÃO CONTINUADA**, de modo que serão realizados de forma parcelada, conforme a conveniência e planejamento da Codevasf, expressas por meio de Ordem de Fornecimento concernente a cada item específico;

**DIVISÃO DO OBJETO:** O objeto tem natureza divisível, conforme prevê a legislação. Efetuando a divisão em vários itens, possibilita aproveitar as peculiaridades do mercado e ampliar a competitividade, garantindo a viabilidade técnica e econômica e a economia de escala.

**CRITÉRIO DE JULGAMENTO:** Menor preço

**Da adoção pelo uso do PREGÃO ELETRÔNICO:** Trata-se de fornecimento de bens comuns e visa ampliar a competição, permitindo a obtenção de um melhor preço pela administração, com a possibilidade de lances verbais e negociação direta pelo pregoeiro, conforme art. 1º da Lei Federal nº 10.520, de 17 de julho de 2002. A técnica envolvida na execução do fornecimento objeto desta licitação é conhecida no mercado, possibilitando, por isso, sua descrição de forma objetiva de execução, conforme consta das Especificações Técnicas que integrarão o Edital e planilhas de quantidades e preços máximos. O Termo de Referência e Especificações Técnicas definem de forma criteriosa e objetiva o escopo do fornecimento/serviços que serão contratados.

**Da adoção SRP (SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS):** A 5ª Superintendência Regional recebe, constantemente, demandas da sociedade alagoana, por bens que forma o conjunto objeto desta licitação. Para atender tais demandas, é necessário, conveniente, oportuno, econômico e eficiente que os procedimentos se deem através de aquisição de bens com previsão de entregas parceladas. Esta forma de contratação dispensa grande logística e dispêndios vultos de única vez, além de facilitar a administração de recebimento e destinação (art. 3º, II, Dec. 7.892/2013).

**Da admissão de adesão dos órgãos não participantes: Sim** – A adesão a Ata de Registro de Preços promove a eficiência nas contratações públicas pois, por serem mais céleres, facilitam o planejamento da gestão, promovem economicidade ao contratar pelo melhor preço e pouco custo. Além de otimizar a gestão, sem se afastar dos princípios da Administração Pública quais sejam: legalidade, impessoalidade, moralidade, igualdade, publicidade, eficiência, economicidade, probidade administrativa, vinculação ao instrumento convocatório e julgamento objetivo, pode ser ainda uma alternativa de contratação no caso de necessidade de execução orçamentária, observando no caso em concreto a urgência na aquisição dos referidos bens. As adesões são ferramentas para otimizar o serviço público, no que diz respeito a eficiência e celeridade nas aquisições públicas. A contratação de bens e serviços no âmbito do Poder Público depende de uma série de procedimentos custosos, lentos e burocráticos. Já um procedimento de adesão a uma licitação torna bem mais simples e célere uma contratação necessária e urgente pelos órgãos públicos, inclusive pelas Superintendências Regionais da Codevasf. Não obstante ser auto-evidente a vantagem de uma adesão, esta se coloca como uma exceção ao dever de licitar.

**Justificativa da adoção do valor estimado público:** Conforme Acórdão nº 1502/2018 – Plenário TCU, nas licitações realizadas pelas empresas estatais, sempre que o orçamento de referência for utilizado como critério de aceitabilidade das propostas, sua divulgação no edital é obrigatória, e não facultativa, em observância ao princípio constitucional da publicidade e, ainda, por não haver no art. 34 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) proibição absoluta à revelação do orçamento.

**RESERVA DE COTA DE ATÉ 25% ÀS MEs e EPPs:** O Decreto nº 8.538/2015 impõe aos órgãos e entidades contratantes o dever de, na feitura de licitação para aquisição de bens de natureza divisível, e desde que não haja prejuízo para o conjunto ou o complexo do objeto, reservar cota de até vinte e cinco por cento do objeto para a contratação de microempresas e empresas de pequeno porte. Portanto, o objeto em tela é de natureza divisível e não apresenta possibilidade prejuízo para o conjunto do fornecimento.

**CONSÓRCIO: Não permitido** - A logística necessária para cumprimento do objeto não exige o envolvimento de empresas com diferentes especialidades, não sendo, consequentemente, pertinente a formação de consórcios. Ademais, o objeto, além de tratar-se de bem comum disponível no mercado, não





Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

requer esforço coletivo para sua execução. Aliás, ele é dividido em vários itens, o que facilita a execução, por si só, por vários fornecedores. Admitir consórcio, além de injustificável, não traria nenhuma vantagem ao contratante, ou mesmo, à competitividade do certame.

**SUBCONTRATAÇÃO: Não permitida** - Não se afigura conveniente e oportuno tal instituto, pois, nesta natureza de objeto, seria permitir a sua terceirização ou cessão. O fornecimento dos bens comuns objeto deste TR, se concretiza, em sua inteireza, por ausência de fornecimentos complementares especiais que demandem a intervenção de terceiros. Permiti-la, seria dividir o objeto após a contratação, sem trazer qualquer vantagem ao contratante ao caráter competitivo do certame.

**Garantia de Execução (caução):** Como garantia para a completa execução das obrigações contratuais e da liquidação das multas convencionais, fica estipulada uma "Garantia de Execução" no montante de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, a ser previamente integralizada à assinatura do mesmo, em espécie, Seguro Garantia emitida por seguradora autorizada pela SUSEP ou Fiança Bancária, a critério da contratada.

**Exigência de Carta de Solidariedade:** Caso o licitante não seja fabricante dos equipamentos, será exigida Carta de Solidariedade, (conforme modelo Anexo IX) de que está devidamente autorizado pelo fabricante dos bens a fornecê-los na qualidade de revendedor ou distribuidor. No caso do licitante ser concessionário, o instrumento contratual de concessão servirá como substituto à obrigação de apresentar-se a carta de solidariedade.



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

## ANEXO II

### ESCOPO DE FORNECIMENTO E

### PLANILHA DE QUANTIDADES E PREÇOS ORÇADOS

**PLANILHA DE PREÇOS MÁXIMOS - SRP 2021 - TRATORES IMPLEMENTOS E EQUIPAMENTOS - CODEVASF/ AL**

ITEM	CATMAT	Equipamentos	Quantidade	Total	Valor Unitário (Mediana)	Valor Total
1	93521	Afofador de mandioca	8	10	R\$ 20.900,00	R\$ 209.000,00
2	93521	Afofador de mandioca (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	2			
3	003573	Batedeira/debulhador de cereais TDP	30	35	R\$ 19.173,00	R\$ 671.055,00
4	003573	Batedeira/debulhador de cereais TDP (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
5	304353	Carreta agrícola 6T basculante Hidráulica	80	85	R\$ 42.409,00	R\$ 3.604.765,00
6	304353	Carreta agrícola 6T basculante Hidráulica (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
7	150714	Carreta tanque pipa para trator	40	50	R\$ 45.986,50	R\$ 2.299.325,00
8	150714	Carreta Tanque pipa para trator (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	10			
9	107123	Distribuidor Centrifugo para produtor granulados	15	20	R\$ 11.200,00	R\$ 224.000,00
10	107123	Distribuidor Centrifugo para produtor granulados (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
11	318642	Grade Aradora 16 discos	100	120	R\$ 53.390,50	R\$ 6.406.860,00
12	318642	Grade Aradora 16 discos (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	20			
13	449405	Guincho Agrícola	25	30	R\$ 41.000,00	R\$ 1.230.000,00
14	449405	Guincho Agrícola (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
15	107123	Plantadeira/Adubadeira de grãos 4 Linhas	25	30	R\$ 77.700,00	R\$ 2.331.000,00
16	107123	Plantadeira/Adubadeira de grãos 4 linhas (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
17	107123	Plantadeira/adubadeira de mandioca 2 linhas	25	30	R\$ 33.096,50	R\$ 992.895,00
18	107123	Plantadeira/adubadeira de mandioca 2 linhas (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
19	455702	Trator Agrícola de Rodas 80CV Cabinado	25	30	R\$ 237.073,00	R\$ 7.112.190,00
20	455702	Trator Agrícola de Rodas 80CV Cabinado (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
21	455702	Trator Agrícola de Rodas 80CV Plataforma	100	120	R\$ 224.036,50	R\$ 26.884.380,00
22	455702	Trator Agrícola de Rodas 80CV Plataforma (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	20			
23	276012	Roçadeira Agrícola	15	21	R\$ 19.550,00	R\$ 410.550,00
24	276012	Roçadeira Agrícola (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	6			



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

ITEM	CATMAT	Equipamentos	Quantidade	Total	Valor Unitário (Mediana)	Valor Total
25	004294	Coletor de resíduos sólidos rebocável	15	20	R\$ 128.500,00	R\$ 2.570.000,00
26	004294	Coletor de resíduos sólidos rebocável (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
27	463172	Colhedeira/ensiladeira de forragens 1 linha	25	30	R\$ 65.200,00	R\$ 1.956.000,00
28	463172	Colhedeira/ensiladeira de forragens 1 linha (ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
29	325485	Sulcador agrícola leve	15	20	R\$ 8.200,00	R\$ 164.000,00
30	325485	Sulcador agrícola leve (ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
31	150557	Kit Processamento de Frutos	7	8	R\$ 79.064,63	R\$ 632.517,04
32	150557	Kit Processamento de Frutos (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	1			
33	252318	Equipamentos Casa de Farinha	10	12	R\$ 193.450,00	R\$ 2.321.400,00
34	252318	Equipamentos Casa de Farinha (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	2			
35	76872	Casa de farinha móvel, movida por grupo gerador a diesel	5	6	R\$ 137.500,00	R\$ 825.000,00
36	76872	Casa de farinha móvel, movida por grupo gerador a diesel (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	1			
37	150509	Kit Corte e Costura	10	14	R\$ 20.900,00	R\$ 292.600,00
38	150509	Kit Corte e Costura (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	4			
39	297224	Kit Panificação	4	6	R\$ 27.634,50	R\$ 165.807,00
40	297224	Kit Panificação (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	2			
41	314842	Kit Apicultura Beneficiamento	15	20	R\$ 25.090,00	R\$ 501.800,00
42	314842	Kit Apicultura Beneficiamento (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
43	325630	Kit Irrigação Familiar por Gotejamento	25	30	R\$ 5.350,50	R\$ 160.515,00
44	325630	Kit Irrigação Familiar por Gotejamento (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	5			
45	461228	Balança eletrônica de bancada - 40 kg (Exclusiva ME e EPP)	1	1	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00
46	252318	Balança eletrônica plataforma - 150 kg (exclusiva às ME e EPP)	1	1	R\$ 1.878,61	R\$ 1.878,61

ITEM	CATMAT	Equipamentos	Quantidade	Total	Valor Unitário (Mediana)	Valor Total
47	19607	Barraca de feira livre 5m² (2m x 2,5m)	180	200	R\$ 2.260,71	R\$ 452.142,00
48	19607	Barraca de feira livre 5m² (2m x 2,5m) (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	20			
49	150905	Barraca/tenda 36m² (6m x 6m)	50	60	R\$ 5.640,00	R\$ 338.400,00
50	150905	Barraca/tenda 36m² (6m x 6m) (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	10			
51	150557	Câmara fria modulada - 9m³ (3,0mx3,0m) (exclusiva às ME e EPP)	1	1	R\$ 44.000,00	R\$ 44.000,00
52	219156	Despolpadora de frutos cap 300 kg/h (exclusiva às ME e EPP)	1	1	R\$ 16.500,00	R\$ 16.500,00
53	43109	Fotômetro de Chamas (exclusiva às ME e EPP)	1	1	R\$ 24.415,00	R\$ 24.415,00
54	222827	Freezer horizontal cap. mínima 450 litros (exclusiva às ME e EPP)	2	2	R\$ 4.000,00	R\$ 8.000,00
55	272867	Liquidificador profissional 6 litros (exclusiva às ME e EPP)	1	1	R\$ 1.037,50	R\$ 1.037,50
56	117196	Mesa com cuba medindo: 2m x 0,70 x 0,80 m (exclusiva às ME e EPP)	1	1	R\$ 3.315,00	R\$ 3.315,00
57	474140	Mesa em aço inox (exclusiva às ME e EPP)	1	1	R\$ 2.010,00	R\$ 2.010,00
<b>TOTAL DE ITENS</b>				<b>1017</b>	<b>Valor Global</b>	<b>R\$ 62.858.437,15</b>

**Observações:**

. Para composição dos preços deste Termo de Referência, foram utilizados pesquisa de mercado (COTAÇÕES).

. Os itens 02, 04, 06, 08, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48, 50 são da cota para ME, EPP e SC (Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e Decreto 8.538 de 6/10/2015)

. Os 45, 46, 51, 52, 53, 54, 55, 56 e 57 são as exclusivas para ME e EPP.

Penedo – AL, 23 de setembro de 2021.

Assinatura e Carimbo do(a) Responsável



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

### ANEXO III

### ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

ESPECIFICAÇÕES SRP 2021 5ºSR			
ITEM	DESCRIÇÃO	ESPECIFICAÇÕES	CATMAT
1	Afofador de mandioca	AFOFADOR DE MANDIOCA - Equipamento destinado ao auxílio na colheita de mandioca; afofa 2 linhas ao mesmo tempo; disco de corte frontal; rodas limitadoras de profundidade; potência requerida 80cv; acoplamento ao levante hidráulico do terceiro ponto classe II; com pino fusível para o desarme em caso de sobrecarga de tração; com pinos e contrapinos necessários ao funcionamento; Garantia mínima de 12 (doze) meses; a Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica Autorizada no Estado de Alagoas; com a Logomarca da Codevasf.	93521
2	Afofador de mandioca (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
3	Batedeira/debulhador de cereais TDP	BATEDEIRA/DEBULHADOR DE CEREAIS TDP - Acoplável na tomada de potência do trator; Com peneiras para feijão, milho, arroz, feijão de rama; Locomoção de tipo rebocável, equipada com eixos, rodas e pneus novos; Com plataforma e elevador; Que permita a operação em movimento; Com transmissão por correias e proteção contra acidentes; Garantia mínima 12 meses; a Marca ofertada deverá possuir Assistência técnica no estado de Alagoas; com a Logomarca da Codevasf.	003573
4	Batedeira/debulhador de cereais TDP (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
5	Carreta agrícola 6T basculante Hidráulica	CARRETA AGRÍCOLA 6T BASCULANTE - Carreta, material carroceria em chapas de aço, capacidade 6t, quantidade roda 4, tipo agrícola, uso transporte carga, tipo pneu aro 16 Carreta Agrícola em aço SAE1010, - Ano 2019 ou 2019/2020, -Com capacidade de carga mínima de 6,0 (seis) toneladas, com dois eixos, pneus e câmaras novas. Dimensões mínimas de carroceria (4,00m x 2,00m x 0,60m, perfil "U", chapa de 1/4" e eixo Tipo Tandem. Garantia mínima de 12 (doze) meses; a Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica Autorizada no Estado de Alagoas; com a logomarca da Codevasf.	304353
6	Carreta agrícola 6T basculante Hidráulica (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
7	Carreta tanque pipa para trator	CARRETA TANQUE PIPA - estrutura em aço, eixo tandem, 04 rodas de 16 polegadas com pneus, tampa de inspeção superior, mangueira de nível, escada de acesso, base para bomba, tanque com capacidade a partir de 5 mil litros, tanque de polietileno, com pino e contrapino para engate no trator, engate traseiro para outra carreta agrícola; Garantia mínima de 12 (doze) meses; a Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica Autorizada no Estado de Alagoas; com a logomarca da Codevasf.	150714
8	Carreta Tanque pipa para trator (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
9	Distribuidor Centrifugo para produtor granulado	DISTRIBUIDOR DE CALCÁRIO, SEMENTE E FERTILIZANTE MONODISCO - Tipo centrifugo, para 900kg, acoplável no 3º ponto, engate 3 pontos categoria II, com pinos e contrapinos necessários ao funcionamento; Garantia mínima de 12 (doze) meses; Marca ofertada deverá possuir assistência técnica no estado de Alagoas; Garantia mínima de 12 (doze) meses; a Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica Autorizada no Estado de Alagoas; com a logomarca da Codevasf.	107123
10	Distribuidor Centrifugo para produtor granulado (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
11	Grade Aradora 16 discos	GRADE ARADORA 16 DISCOS - Ano 2019 ou 2019/2020, - Com controle remoto; 16 discos de 26" e espessura mínima de 6,0mm; Rodas e pneus agrícolas novos para transporte; manuais a óleo; Largura de trabalho 1.600mm a 1800mm; Compatibilidade com trator de 80 CV; Espaço de discos 235 mm; profundidade aproximada 170 a 210 mm; acionada por cilindro hidráulico; montada, pronta para ser utilizada com todos os fluidos, lubrificantes, pinos e contrapinos necessários ao seu funcionamento, bem como ferramentas necessárias às manutenções e regulagens, inclusos; peso operacional mínimo de 1.600Kg; Garantia mínima 12 (doze) meses. Marca ofertada deverá possuir assistência técnica no estado de Alagoas; Garantia mínima de 12 (doze) meses; a Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica Autorizada no Estado de Alagoas; com a logomarca da Codevasf.	318642
12	Grade Aradora 16 discos (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		





**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

13	Guincho Agrícola	GUINCHO AGRÍCOLA - Equipamento destinado a suspender cargas agrícolas; utilização com contentor intermediário flexível (FIBC); acionado pelo sistema hidráulico do trator, com 02 pistões hidráulicos; com Válvula hidráulica de segurança; com enganche para big bag; com destorcedor da carga suspensa; com elevação máxima de 5,5m, ângulo mínimo de giro de lança de 100°; duas rodas; giro livre do rodado, acoplamento traseiro; montado, pronto para ser utilizado com todos os fluidos, lubrificantes, pinos e contrapinos necessários ao seu funcionamento; Capacidade de carga 2000Kg; Garantia mínima 12 (doze) meses. Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica no Estado de Alagoas; com a logomarca da Codevasf.	449405
14	Guincho Agrícola (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
15	Plantadeira/Adubadeira de grãos 4 linhas	PLANTADEIRA E ADUBADEIRA DE GRÃOS 4 LINHAS - Ano 2019 ou 2019/2020; -Para plantio direto de grãos; Para trator com potência entre 70 e 90 CV; Controle remoto (acionamento hidráulico das rodas); 04 linhas; Espaçamentos: mínimo 500 mm e máximo 950 mm; Largura útil de plantio 2.900 mm; Capacidade dos depósitos de adubo 725 kg; Capacidade dos depósitos de sementes 40 kg cada; Diâmetro dos discos duplos desencontrados 15"; Pneus 6.50-16, 10 lonas; Montada pronta para ser utilizada com todos pinos/contrapinos; fluidos e lubrificantes inclusos. Garantia mínima de 12 (doze) meses; a Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica Autorizada no Estado de Alagoas; com a logomarca da Codevasf.	107123
16	Plantadeira/Adubadeira de grãos 4 linhas (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
17	Plantadeira/adubadeira de mandioca 2 linhas	PLANTADEIRA E ADUBADEIRA DE MANDIOCA 2 LINHAS - Ano 2019 ou 2019/2020; -Abertura do sulco; Adubação química ou orgânica; Corte da maniva em tamanho uniforme; Cobertura do sulco; Planta em duas linhas, com regulagem de espaçamento; Disco cobridor/compactador; Reservatório de adubo em polietileno ou inox; Montada pronta para ser utilizada com todos os fluidos e lubrificantes inclusos. Garantia mínima de 12 (doze) meses; a Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica Autorizada no Estado de Alagoas.	107123
18	Plantadeira/adubadeira de mandioca 2 linhas (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
19	Trator Agrícola de Rodas 80CV Cabinado	TRATOR DE RODA CABINADO PARA AGRICULTURA - Potência mínima de 80 CV; ano 2019 ou 2019/2020; Cabinado com estrutura protetora contra capotamento - ROPS; com ar condicionado e auto rádio mp3; motor com tecnologia Tier III/MAR 1 (em conformidade com a norma de emissão de poluentes); 04 rodas, tração 4x4; Transmissão com no mínimo 09 marchas à frente e 03 à ré, com tomada de força 540; pneus dianteiros 12.4-24 R1 com 10 lonas e pneus traseiros 18.4-30 R1 com 10 lonas; com para-lamas dianteiros; Levante hidráulico de 3 pontos completo classe II, barra de tração com pino e contrapino, com pesos de lastro dianteiros e pesos de lastro traseiros axiais; Com comando Hidráulico de duas válvulas acionadas por alavanca, com 4 engates rápidos, sendo 02 de entrada e dois de saída; Tanque de combustível capacidade mínima 100 litros; Montado, pronto para ser utilizado com todos os fluidos e lubrificantes inclusos, tanque de combustível cheio; entrega técnica com os custos envolvidos inclusos; Garantia mínima de 01 (um) ano, sem limite hora/máquina; a Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica Autorizada e Ponto de Venda no Estado de Alagoas.	455702
20	Trator Agrícola de Rodas 80CV Cabinado (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
21	Trator Agrícola de Rodas 80CV Plataforma	TRATOR DE RODA COM PLATAFORMA PARA AGRICULTURA - Potência mínima de 80 CV; ano 2019 ou 2019/2020, motor com tecnologia Tier III/MAR 1 (em conformidade com a norma de emissão de poluentes) Plataforma com estrutura protetora contra capotamento; 04 rodas, tração 4x4; Transmissão com no mínimo 09 marchas à frente e 03 à ré, com tomada de força 540; pneus dianteiros 12.4-24 R1 com 10 lonas e pneus traseiros 18.4-30 R1 com 10 lonas; com para-lamas dianteiros; Levante hidráulico de 3 pontos completo classe II, barra de tração com pino e contrapino, com pesos de lastro dianteiros e pesos de lastro traseiros axiais; Com comando Hidráulico de duas válvulas acionadas por alavanca, com 4 engates rápidos, sendo 02 de entrada e dois de saída; Tanque de combustível capacidade mínima 100 litros; Montado, pronto para ser utilizado com todos os fluidos e lubrificantes inclusos, tanque de combustível cheio; entrega técnica com os custos envolvidos inclusos; Garantia mínima de 01 (um) ano, sem limite hora/máquina; a Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica Autorizada e Ponto de Venda no Estado de Alagoas.	455702
22	Trator Agrícola de Rodas 80CV Plataforma (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		

23	Roçadeira Agrícola	ROÇADEIRA AGRÍCOLA - Ano 2019 ou 2019/2020; Roçadeira Agrícola central e lateral; Largura de corte mínimo 1,70 m; Altura de corte 5 a 20cm, Rotação 540, tipo engate 3 pontas, Transmissão direta; Roda guia; Montada pronta para ser utilizada com todos os fluidos e lubrificantes inclusos. Garantia mínima de 12 (doze) meses; a Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica Autorizada no Estado de Alagoas; com logomarca da Codevasf.	276012
24	Roçadeira Agrícola (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
25	Coletor de resíduos sólidos rebocável	COLETOR DE RESÍDUOS SÓLIDOS REBOCÁVEL - ANO 2021 ou 2021/2022, Equipamento tracionado, dimensionado para Trator com potência de 85CV, com coletor novo, de fabricação nacional, rebocável por trator, com capacidade para 04 m³ de lixo compactado, sistema de carga traseiro. Chassi tipo monobloco com quatro pneus, e eixo câmbio para acoplamento ao trator rebocável. Taxa de Compactação: 2:1. Todo o lixo depositado no interior da praça de carga, na traseira do veículo, é transportado para o interior da caixa de armazenagem por intermédio da PLACA COMPACTADORA. O descarregamento do lixo é feito por intermédio do deslocamento do escudo ejetor localizado no interior da caixa de carga, acionado por cilindro hidráulico telescópico de dois estágios. Formando um conjunto monobloco com a caixa de armazenagem, sustenta todo o conjunto rodante do equipamento. Construído em chapas de aço SAE ASTM A36 com espessura de 6,35mm, com cantos arredondados, soldados eletricamente pelo processo MIG, com cordão contínuo, estruturadas por travessas em perfil tipo "U", o que garante geometria, estabilidade e robustez ao conjunto. Volume real de 04 m³ de lixo compactado. a Caixa de Armazenagem é confeccionada em chapas de aço SAE ASTM A36 espessura de 1/8", com cantos arredondados, soldados eletricamente pelo processo MIG, com cordão contínuo, estruturadas por perfil tubular. Todo o sistema hidráulico está dimensionado para atender satisfatoriamente todas as solicitações durante o funcionamento do equipamento. Trabalhando com médias pressões (140 Kgf/cm²), não sobrecarrega as tubulações, mangueiras, conexões e componentes, o que aumenta consideravelmente a vida útil do sistema. Equipado com bocal de enchimento, nível de óleo, filtro de sucção e anti-vórtice. Possui capacidade de armazenamento de óleo condizente com a necessidade do sistema. Possui hastes cromadas e guarnições especiais para uso externo. Bomba Hidráulica: Acoplada diretamente a tomada de força do trator. Pressão limitada por válvula de alívio no sistema. Possui placas substituíveis e eixo sobre buchas. Blocos de comando com acionamento manual, por alavancas. Equipado com luzes de posição, direção e sinalizador giratório na cor laranja.	004294
26	Coletor de resíduos sólidos rebocável (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
27	Colhedeira/ensiladeira de forragens 1 linha	Colhedora de Forragem de 01(uma) linha, -Transmissão através de correia e polia,-Acionada por tomada de força de trator agrícola, -Engate através dos braços hidráulicos – categoria II,- com proteção de correias, com ceifeira para milho, capim elefante, sorgo, etc.. Com tinaura epóxi, -Com bica de saída com controle para descarregamento em carreta altura mínima 2,00 metros, com pinos e contrapinos inclusos - Garantia mínima 12 meses.	463172
28	Colhedeira/ensiladeira de forragens 1 linha (ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
29	Sulcador agrícola leve	SULCADOR - Modelo acoplável , capacidade carga 320, Profundidade sulco 460mm, Quantidade linhas 3, sem adubadeira bico de pato, largura sulco 400 mm, Leve; Espaçamento 900 mm a 1.100 mm; para trator de 80CV; Garantia mínima de 12 (doze) meses; Marca ofertada deverá possuir Assistência Técnica Autorizada no Estado de Alagoas.	325485
30	Sulcador agrícola leve (ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		





**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

31	Kit Processamento de Frutos		
32	Kit Processamento de Frutos (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	1. Balança eletrônica - Capacidade pesagem 15 kg, voltagem 110/220, características adicionais computadorizada, divisão de 5 g, bandeja opcional, tipo painel cristal líquido. 2. Câmara fria (3m x 3m) modular, completa, pronta para uso, com unidade condensadora e evaporadora, temperatura mínima: -18 °C ou menos, painel de comando com visor digital, voltagem 220 v monofásica, iluminação interna, dimensões - comprimento: 3,0 m, largura: 3,0 m, altura 3,0 m, com porta giratória com no mínimo 1,8 m x 0,8 m. Com logomarca da CODEVASF silkada em local visível, conforme modelo no edital. Garantia mínima de 12 meses. 3. Conjunto tanque em aço inox AISI 304, com capacidade para 180 litros, com cesto vazado com diâmetro 580mm x 600mm de altura. 4. Despolpadora de frutos em aço inox AISI 304, com motor monofásico, capacidade de produção mínima de 300 kg/hora, sistema de peneiramento de polpa utilizando-se de duas peneiras filtro e refino, controle de rotação eletrônico, com cavalete e conjunto de peneiras. 5. Fogão industrial de piso, alta pressão 6 bocas, queimador em ferro, com bandeja para resíduos. 6. Forno industrial, duplo, a gás, queimador com sistema de gaveta, sistema de abertura de vidro tipo guilhotina, bandeja coletora de resíduos, termômetro acoplado. Com logomarca da CODEVASF silkada em local visível, conforme modelo no edital. 7. Forno industrial, duplo, a gás, queimador com sistema de gaveta, sistema de abertura de vidro tipo guilhotina, bandeja coletora de resíduos, termômetro acoplado. Com logomarca da CODEVASF silkada em local visível, conforme modelo no edital. 8. Liquidificador profissional - em aço inoxidável, baixa rotação com capacidade de 6 litros, 220V. Garantia mínima de 12 meses. 9. Mesa Estrutura metálica em aço inox. - Refeitorio - Tanque em aço inox polido (2,00 m x 0,70 m x 0,90 m), espessura mínima de 0,8 mm, apoiado em perfis tipo "U" de 1,0 mm no mínimo, inox, pés tubulares de 1 1/4" polidos, com parede de 1,0 mm (mínimo), contraventados c/ tubos, sapatas reguláveis em nylon, com prateleira tubular ou quadrado de 5 tiras de tubos de 1", totalmente em aço inox.	150557
33	Equipamentos Casa de Farinha	1. Balança eletrônica capacidade de pesagem 150 kg e divisão 50g, bivolt 110/220, características adicionais: plataforma em chapa de aço inox, com rodízios, tipo digital, número de dígitos 6, dimensões 40 x 55 cm, garantia mínima de 12 meses. 2. Cocho para armazenagem de massa ou farinha - Construído em fibra de vidro, cujas dimensões são: 1,70X0,70x0,35 m, acompanhado por 3 rodízios. Capacidade de armazenar até 250 kg. 3. Ensaadeiras semiautomáticas para ensaque de produtos granulados e farelados. 4. Forno mecanizado para torragem de farinha de mandioca, tacho medindo no mínimo 2m (dois metros) de diâmetro, em chapa de aço de no mínimo 4mm (quatro milímetros) para recebimento de fogo direto, grade em cantoneiras e barras chatas, engrenagens em ferro fundido; sistema excêntrico de automatização das nove palhetas; motor elétrico de no mínimo 2 HP, 4 polos, monofásico, com correias e sistema de proteção; chave elétrica de botão, capacidade para 150 kg/hora. Sistema de aquecimento a lenha. Com todos os itens necessários ao perfeito funcionamento. 5. Lavador e descascador de mandioca inox. Com base construída em viga "U" de 6", engrenagens em ferro fundido, medidas externas mínimas (1,87 X 2,28 X 1,32 m); c/ rebolo em chapa de aço INOX AISI 304 perfurada (mínimo de 1,9 mm e furos de 19 mm), eixo com chuveiro interno, motor elétrico de 5 Hp 4 polos c/polia e chave elétrica de botão; c/ Carrinho de descarregamento em chapa de INOX AISI 304 perfurada, com rodízios (mínimo de 1,20 X 1,20 X 0,40 m), capacidade mínima de 600 Kg/hora. Garantia mínima de 12 (doze) meses. 6. Peneira elétrica em chapa de ferro espessura mínima de 1,52 mm, dimensões mínimas de 1,20 x 1,65 x 0,55 m, montada em armação de circulação de ferro com 02 caixas de peneira em tela de aço galvanizado, correa e protetor, motor monofásico de 1/2 Hp 4 polos, chave elétrica de botão, capacidade para 400 Kg/hora. Cocho em chapa de aço (0,95 x 0,65 m), montado em armação de ferro, com caixa peneira e tela de aço galvanizado c/ correa e protetor, motor elétrico de 5 Hp com polia e chave elétrica de botão, 220 volts 4 polos. Capacidade para 400 Kg/hora. Garantia mínima de 12 (doze) meses. 7. Ralador e triturador de mandioca automático em chapa de ferro, cujas dimensões são 1,13x1,40x0,62 metros; base de 1,40m construída em cantoneiras de ferro, engrenagens em ferro fundido, caixa receptora em chapa de ferro de 1,52 mm, medindo 0,70x0,70x0,40 m, bola de rodete em polietileno medindo 0,35 m com serras trocáveis em aço 5/8" mancais e rolamentos de primeira linha; caixa de saída e cobertura do sistema de automação em chapa de ferro 0,91mm, c/ graxas 3/8", motor monofásico de 5 HP 2P com polia e chave elétrica de botão. Capacidade para 1500kg/hora. 8. Prensa Hidráulica, cuja dimensões são: 2,20x2,10x1,00 metros; estrutura em perfil "U" de ferro, hidráulico c/ medidor de pressão, bomba hidráulica submersa em óleo, medidor de pressão, duas barricas rotativas de ferro, c/ graxas 3/8", motor monofásico de 2 HP 4P e chave elétrica de botão. Capacidade para 1.200 kg/hora. 9. Triturador/Estufador e desmembrador de massa prensada de mandioca, estrutura em cantoneira de ferro, medidas mínimo de 1,10 x 0,55 x 0,65 m, com caixa de recepção em chapa de aço INOX AISI 304, medidas mínimo de 0,65 x 0,55 x 0,40 m, bolinete de polietileno (mínimo 0,35 x 0,17 m), serras trocáveis em aço azul 5/8", mancais, rolamentos, polias e correias reforçadas, eixo desintegrador com 16 martelos trocáveis/fixo, tela p/ granulometria da massa em aço INOX AISI 304, motor elétrico de 5 Hp, 2 polos, c/ polia e chave elétrica de botão, capacidade de 1.500 Kg/hora. Garantia mínima de 12 (doze) meses.	252318
34	Equipamentos Casa de Farinha (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
35	Casa de farinha móvel, movida por grupo gerador a diesel	Casa Pré Fabricada: 01 Plataforma Móvel Rebocável para Portar e Operar Equipamentos Casa de Farinha, construída em cantoneira de 2X1/4", perfil "U" de 3X1/4" e piso em chapa Xadrez 1/8", dimensões L 2,40m x C 6,00 m; suspensão com fechos de molas elípticas com 4 lâminas, 2 eixos, com quatro rodas aro 15 e pneus 205/70-15, com mínimo de 04 bases de fixação, sustentação e nivelamento para estabilidade da plataforma durante operação. Cobertura desmontável, construída em tubos de ferro e teto em tela Zincada, C/ 7 (sete) lonas em material rígido (c/ sistema retrátil que possa fechar completamente todo o processo de produção, inclusive separando o contato do Lavador/descascador com o Triturador); Com Caixa Protetora para o grupo gerador, Câmbio reforçado para acoplamento em Tratores e Veículos. DIMENSÕES da Unidade Móvel: C/ Toldos abertos – (H 3,25m x C 8,60m x L 4,20 m); C/ Toldos Fechados – (H 3,25m x C 7,10m x L 2,50m). - 01 Escada com degraus acessório da plataforma. - 01 Grupo gerador a Diesel; Com alternador de 10 kva trifásico Compound e motor a diesel 16,5 HP acoplados c/ polias e correias, montado sobre base de ferro reforçada com pintura epoxi, apoiada sobre coxins de borracha, sistema de refrigeração por radiador, com sistema de água selada, sangria automática e partida elétrica, Consumo médio 2 litros/hora. - 01 Lavador e descascador de mandioca; Com rebolo em chapa de ferro perfurada propícia para descasque, medindo 1,20 m de comprimento x 0,90 m de diâmetro, base reforçada construída em Perfil U 6", eixo com chuveiro interno, polias de ferro industrializadas, mancais, rolamentos, correias, graxas 3/8"; Motor elétrico trifásico de 2 HP 4P com polia e chave elétrica de botão; Acompanhado de carrinho de descarregamento em chapa de ferro c/ rodízios. Capacidade 400 kg/hora. - 01 Eletrobomba 1/2 HP com Acessórios, para Reutilização d'água servida no Descascador. - 01 Ralador e Triturador de mandioca Automático em chapa de ferro, cujas dimensões são: 1,13m X 1,40m X 0,62m; base de 1,40 m, construída em cantoneiras de ferro, engrenagens em ferro fundido; Caixa receptora em chapa de ferro de 1,52 mm, medindo 0,70m x 0,70m x 0,40m, bola de rodete em polietileno medindo 0,35m com serras trocáveis em aço azul 5/8", mancais e rolamentos de primeira linha; Caixa de saída e cobertura do sistema de automação em chapa de ferro 0,91mm, c/ graxas 3/8", motor elétrico trifásico de 5 HP 2P com polia e chave elétrica de botão. Capacidade para 1.500 kg/hora. - 01 Prensa Hidráulica, construída em coluna dupla, cujas dimensões são: H 2,35m x C 0,82m x L 1,20m; Reforçada c/ chapa de ferro de 6,35 mm, Base com 0,70m X 0,70m, Eixo do hidráulico 2", charrão de 0,60m X 0,60m em madeira de lei, 08 grades sobrepostas medindo 0,60m X 0,60m, caixa de prensa 0,55 m². Sistema Hidráulico c/ Bomba injetora, comando controlador de direcionamento, medidor de pressão, motor elétrico trifásico de 2 HP 4P com polia e chave elétrica de botão. Capacidade para 1.000 kg/hora. - 01 Peneira elétrica em chapa de ferro de 1,52 mm, cujas dimensões são: 1,20m X 1,65m X 0,55m; Cocho em chapa de ferro medindo 0,95m x 0,65m, montada em armação de circulação de ferro, com caixa peneira de 0,45m X 0,80m e tela aço galvanizado, c/ correa e protetor; c/ graxas 3/8"; motor elétrico trifásico de 1/2 HP 4P com polia e chave elétrica de botão. Capacidade para 400 kg/hora. - 01 Forno Mecanizado para torragem de farinha, cujas dimensões são: 1,65m X 2,00m X 2,25m; Tacho medindo 2,0m de diâmetro, em chapa de ferro de 6,35mm, c/ laterais de chapa de 3,17mm e 0,30m de profundidade; Grade em cantoneiras e barras chatas, com duas polias de ferro de 18", engrenagens em ferro fundido, sistema excêntrico de automação das nove palhetas, c/ graxas 3/8", motor elétrico trifásico de 2 HP 4P com polia de 03 velocidades, com correias e sistema de proteção, chave elétrica de botão; Equipado sob um suporte móvel para aquecimento, construído em chapa de 3,17 mm, pés em cantoneira de 3x1/4", acompanhado por grelha de redução, chaminé construída em chapa de 1,2 mm, medindo 3,0m de altura; Capacidade até 150 kg/hora. - 02 Cochos para transporte de massa e farinha. - 02 Reservatório caixas D'água PVC 500 Litros. - 02 Bombonas PVC de 200 litros. - 01 Lona 100% Algodão Encerado impermeável medindo 10x7 metros c/ anilhas. - 01 Quadro elétrico para ligação dos equipamentos, podendo o mesmo ser ligado através do grupo gerador ou por energia elétrica da rede de abastecimento local.	76872
36	Casa de farinha móvel, movida por grupo gerador a diesel (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		





**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

37	Kit Corte e Costura	1. Máquina de costura interlock industrial completa – montagem inclusa, motor de 3.450 rpm mínimo, 110 ou 220 volts a depender da região da entrega, lubrificação automática, 5 fios, 01 volante, gabinete de madeira. Garantia mínima 12 meses. 2. Máquina de costura reta industrial - completa montagem, 1 agulha, lubrificação automática, motor 3450 rpm, 110 ou 220 volts a depender da região da entrega – gabinete de madeira. Marca Singer ou similar. Manual em Português. 3. Máquina de costura industrial galoneira - completa, motor 3450 rpm – 110 ou 220 volts a depender da região da entrega – lubrificação automática – 5 fios – 2 volantes – mesa com estante em aço e tampo de madeira com acabamento em fórmica. Com aparelho de viés com as medidas 2,0, 3,0 e 3,5. Com aparelho de Pipa. 4. Máquina de costura industrial overlock completa motor 3450 rpm – 110 volts – lubrificação automática – 3 fios – mesa com estante em aço e tampo de madeira com acabamento em fórmica. 5. MÁQUINA PARA CORTAR TECIDOS DE DISCO (BANANINHA), CAPACIDADE DE CORTE 10MM, AFIADOR DE DISCO. DIÂMETRO DO DISCO: 2' (POLEGADAS). TENSÃO: 220 V.	150509
38	Kit Corte e Costura (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
39	Kit Panificação	1. Amassadeira - com capacidade mínima de 5kg. Potência ¼ cv monofásico 220V. Dimensões: 565 x 520 x 590. Garantia mínima de 12 meses.	
40	Kit Panificação (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)	Armário Estufa para panificação – com esteiras, material em epóxi. Com capacidade para 20 assadeiras com telas de alumínio perfuradas. Espaçamento de 9 cm entre as assadeiras. Medidas externas: 63 cm frente, 74 cm profundidade, 1,93 de altura. Garantia mínima de 12 meses.  Balança Eletrônica – Com capacidade de 40 kg, alta precisão, completa. Dimensões mínimas da balança: 33 x 34 x 11,5 cm. Medidas da bandeja: 34,5x23 cm. Precisão: 1/3000 F.S. Entrada AC 110/220 (bivolt). Função auto desligar para economizar energia. Garantia mínima de 12 meses.  Cilindro Elétrico – para sovar massa de pão de 35 cm. Carenagem em aço inoxidável. Laminadores em aço cromado. Motor 1/3 220V. Garantia mínima de 12 meses.  Forno Industrial para Panificação a gás – inox, base de ferro, corpo em aço inox, termômetro para regulagem de temperatura, capacidade de no mínimo 08 assadeiras de 58x68cm (incluindo as assadeiras). Garantia mínima de 12 meses.  Liquificador profissional – em aço inoxidável, baixa rotação com capacidade de 6 litros, 220V. Garantia mínima de 12 meses.  Mesa de preparo inox – constituída em chapa inox tipo AISI-304 nº 16 e abas de 50 mm dobradas para baixo, nas dimensões aproximadas de 2,00 x 0,70 x 0,85 m. Pés em tubo de aço inox 50mm, com sapatas tipo roscas para regulagem de nível. Garantia mínima de 12 meses.	297224
41	Kit Apicultura Beneficiamento	1. Balde inox para mel 25 kg - De uso na coleta de mel, contendo alça, em Aço Inox AISI 304, capacidade 25Kg. Garantia mínima de 12 meses. 2. Centrífuga Elétrica 32/48 quadros - padrão internacional Langstroth - Tipo radial, elétrica, capacidade para 32 quadros Hoffman de ninho ou 48 de melgueira, toda fabricada em aço Inox AISI-304, chapa 0,91 mm, registro de corte rápido inox 2" conexão TC, Soldada pelo processo TIG com acabamento sanitário, polimento interno e externo, fundo estampado, Tampa fixa bipartida, sistema de velocidade controlado por inversor de frequência digital 220 V monofásico (aceleração e frenagem controlada), motor elétrico de 0,5 CV-380 V monofásico, montada em rolamentos/reteutores e mancais de alumínio, Estrutura externa em aço inox AISI 304, normas ABNT. Garantia mínima de 12 meses. 3. Mesa Desoperculadora 48 Quadros - construída em aço inox AISI 304 - chapa com espessura mínima de 0,80 mm, capacidade de 48 quadros de melgueira, tela pré-filtro malha 14 em aço inox AISI 304 no fundo, travessa/suporte de quadros em inox AISI 304, registro de corte rápido inox 1 1/4" conexão TC, soldada pelo processo TIG com acabamento sanitário, polimento interno e externo, 4 pés fixos em tubos de aço inox AISI 304 de 2", interligados por barras de reforço fixação em aço inox AISI 304, medidas: 2,0x0,5x0,8m. Garantia mínima de 12 meses. 4. Peneira para Decantador 350 kg – aço inox 304 – 490 mm com abas laterais e com borda alta. Garantia mínima de 12 meses. 5. Peneira para balde inox 25 kg - Aço inox 304 – 210 mm. Feita em aço inox para o uso de filtragem de mel adaptável a baldes de 25 kg. Garantia mínima de 12 meses. 6. Tanque decantador para mel 350 kg, equipado com torneira de corte rápido de 2", tampa com alça e abas laterais, totalmente em aço inox AISI 304, grau alimentício com solda TIG, acabamento sanitário para alimentos, estrutura de sustentação com pés tubulares de 4", visor de nível e calçamento para a saída, capacidade para 350 kg, garantia de 12 meses.	314842
42	Kit Apicultura Beneficiamento (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		

43	Kit Irrigação Familiar por Gotejamento	1. Bomba d'água autossuprante – monofásica, tensão bivolt (110/220v), motor 2 polos, potência mínima de 1 CV, com grau de proteção IP-21 e isolamento classe B. Logomarca da CODEVASF silkada em local visível, conforme modelo no edital. Garantia mínima de 12 meses. 2. Reservatório de polietileno ou fibra de vidro com tampa, capacidade 2.000 litros, com proteção contra raios ultravioletas e proteção contra a passagem de luz. Logomarca da CODEVASF silkada em local visível. 3. Kit de irrigação localizada por gotejamento, superficial, fixo, montagem por encaixe, gotejadores integrados, espaçados de 0,30 m entre si, com vazão entre 0,47 e 1,87 litros por hora, que funcione com pressão de serviço 1,5 m.c.a e uniformidade de distribuição de 90%, sistema de filtragem de tela de 120 mesh, tubo de polietileno com proteção contra raios ultravioletas, embalado em embalagem única lacrada composta de caixa de papelão, capacidade para irrigar uma área de 500m²	325630
44	Kit Irrigação Familiar por Gotejamento (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
45	Balança eletrônica de bancada - 40 kg (Exclusiva ME e EPP)	Balança Eletrônica – Com capacidade de 40 kg, alta precisão, completa. Dimensões mínimas da balança: 33 x 34 x 11,5 cm. Medidas da bandeja: 34,5x23 cm. Precisão: 1/3000 F.S. Entrada AC 110/220 (bivolt). Função auto desligar para economizar energia. Garantia mínima de 12 meses.	461228
46	Balança eletrônica plataforma - 150 kg (exclusiva às ME e EPP)	Balança eletrônica capacidade de pesagem 150 kg e divisão 50g, bivolt 110/220, características adicionais: plataforma em chapa de aço inox, com rodízios, tipo digital, número de dígitos 6, dimensões 40 x 55 cm, garantia mínima de 12 meses.	252318
47	Barraca de feira livre 5m² (2m x 2,5m)	Barraca de feira livre com estrutura tubular galvanizada desmontável, completa, mínimo de 1" e 7/8" de 2,00 x 2,50m x 2,00 (altura pé direito) com cobertura em 2 águas, com beiral frontal de 0,50 m, bancada superior 0,70mx2,00m a 0,90 m de altura com quatro divisões, com fundo em tela galvanizada com malha de 2 cm e fio no mínimo nº 12. Suporte inferior com dois tubos transversais a 15 cm de altura abaixo da bancada e sacola em lona encerada para transporte da estrutura após desmontagem. Cobertura e proteção nas 2 laterais e frente à altura da bancada superior, em lona com espessura mínima de 0,4 mm listrada verticalmente nas cores azul e branco, anichama, laminada sintética, a base de PVC, c/ trama interna em nylon, com sistema de fixação na ferragem e cesta de lixo 40 x 30 cm em tela galvanizada. Logomarca da CODEVASF em adesivo branco letoso, aplicados na parte frontal, com soldagem eletrônica ou com impressão digital na lona.	19607
48	Barraca de feira livre 5m² (2m x 2,5m) (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		
49	Barraca/tenda 36m² (6m x 6m)	Tenda de 36m² completa - tipo pirâmide, proporções mínimas 6 x 6 x 2,5 m (largura x comprimento x altura), fabricada com estrutura metálica de alta resistência, soldada eletronicamente; montagem através de sistema de encaixe de pinos e/ou parafusos e travas. Kit de fixação da tenda no solo através de estacas e cabos. Pannos na cor prata com base de proteção antiferugem. Cobertura composta por lona vinílica de alta resistência ou superior na cor branca, com retenção total da luz solar (blackout), espessura mínima de 0,4 mm, trama interna em nylon, impermeável, com tratamento especial e revestimento sintético; proteção antichamas, antimofo e contra raios UV; sistema de fixação da lona nas ferragens. Deverá possuir logomarca da Codevasf nas bordas da lona, em seus quatro lados, com soldagem eletrônica ou impressão digital direto na lona, escrita da seguinte forma: "DOAÇÃO" seguida pela logomarca "CODEVASF" conforme instruções para utilização da Logomarca da CODEVASF de 22/05/2012. A lona e as ferragens menores da estrutura deverão possuir sacos para acondicionamento após a desmontagem. Todos materiais que compõe o equipamento deverão atender às normas de segurança do corpo de bombeiros. Disponibilizar manual de instruções para a montagem dos equipamentos.	150905
50	Barraca/tenda 36m² (6m x 6m) (Cota reservada às ME e EPP e SC – ART. 8º e §2º do Decreto nº 8.538/15)		



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

51	Câmara fria modulada - 9m <sup>2</sup> (3,0mx3,0m) (exclusiva às ME e EPP)	Câmara fria (3mx3m) modulada; completa; pronta para uso; com unidade condensadora e evaporadora; temperatura mínima : -18 °C ou menos; painel de comando com visor digital; voltagem 220 v monofásica; iluminação interna; dimensões - comprimento: 3,0 m, largura: 3,0 m, altura 3,0 m; com porta giratória com no mínimo 1,8 m x 0,8 m. Com logomarca da CODEVASF silkada em local visível, conforme modelo no edital. Garantia mínima de 12 meses.	150557
52	Despolpadora de frutos cap 300 kg/h (exclusiva às ME e EPP)	Despolpadora de frutos em aço inox AISI 304, com motor monofásico, capacidade de produção mínima de 300 kg/hora, sistema de peneiramento de polpa utilizando-se de duas peneiras filtro e refino, controle de rotação eletrônico, com cavalete e conjunto de peneiras.	219156
53	Fotômetro de Chamas (exclusiva às ME e EPP)	FOTÔMETRO, NOME FOTOMETRO - Fotômetro de Chama para análise de Sódio (Na), Potássio (K), Lítio (Li), Cálcio (Ca) e Bário (Ba); leituras diretas em ppm, mg/L, mEq/L e mmol/L; calibração automática; entrada de combustível (G.L.P. - Gás Liquefeito de Petróleo); kit de mangueiras normalizadas para gás (ABNT) e válvula reguladora para botijão de 13 kg; câmara e queimador desmontáveis; desligamento automático da chama, na falta do oxidante; filtro coalescente com purga automática; acendimento automático da chama; nebulizador e queimador em aço Inox 316; saída RS232 para PC, cabo de dados, impressora, USB e ethernet; indicação local com display; estabilizador de voltagem incluso e compatível ao fotômetro de chama; padrões monoelementar de 1000ppm de Na, K, Li, Ca e Ba; compressor de ar incluso e compatível ao fotômetro de chama; impressora inclusa; computador incluso com processador Intel Core i5, Memória RAM de 4GB, Disco rígido (HD) de 1TB, teclado, mouse e monitor LED Full HD 21,5"; instalação do equipamento e treinamento operacional feito no local de instalação; manual de operação e instalação em português. Quantidade: 01 unidade.	43109
54	Freezer horizontal cap. mínima 450 litros (exclusiva às ME e EPP)	Freezer horizontal capacidade mínima de 450 litros, quantidade tampas 2, cor branca, tensão alimentação bivolt, temperatura mínima e máxima -22°C a 2°C, com termostato, dreno central, puxador ergonômico com fechadura de segurança e manual em português.	222827
55	Liquidificador profissional 6 litros (exclusiva às ME e EPP)	Liquidificador profissional – em aço inoxidável, baixa rotação com capacidade de 6 litros, 220V. Garantia mínima de 12 meses.	272867
56	Mesa com cubo medindo: 2m x 0,70 x 0,80 m (exclusiva às ME e EPP)	Mesa manipulação , preparação alimentos: constituída em chapa inox tipo aisi 304, dimensões aproximadas de 2m x 0,70 x 0,80 m. pés em tubo de aço inox	117196
57	Mesa em aço inox (exclusiva às ME e EPP)	Mesa Estrutura metálica em aço Inox. - Refeitório - Tampo em aço inox polido (1,80 m x 0,65 m), espessura mínima de 0,8 mm, apoiado em perfis tipo "U" de 1,0 mm no mínimo, inox, pés tubulares de 1 1/4" polidos, com parede de 1,0 mm (mínimo), contraventados c/ tubos, sapatas reguláveis em nylon, com prateleira tubular ou quadrada de 5 tiras de tubos de 1", totalmente em aço inox.	474140
<p>Observações:</p> <p>Para composição dos preços deste Termo de Referência, foram utilizados pesquisa de mercado (COTAÇÕES).</p> <p>Os itens 02, 04, 06, 08, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48, 50 são da cota para ME, EPP e SC (Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e Decreto 8.538 de 6/10/2015)</p> <p>Os 45, 46, 51, 52, 53, 54, 55, 56 e 57 são as exclusivas para ME e EPP.</p>			
Penedo – AL, 23 de setembro de 2021.			
Assinatura e Carimbo do(a) Responsável			





Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

#### ANEXO IV

#### LOGOMARCA DA CODEVASF

A impressão da logomarca da Codevasf nos equipamentos que serão objetos de doação deverá seguir o modelo a seguir:

10cm



33cm

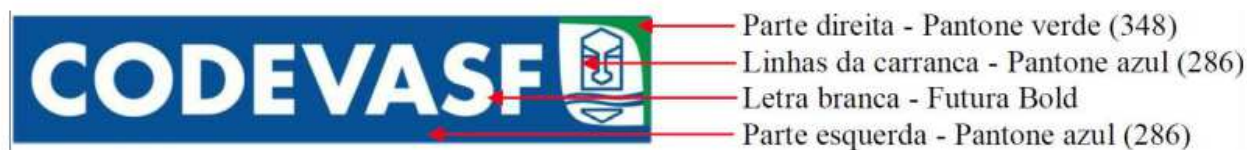
A impressão deverá ser realizada em 2 (dois) locais visíveis e respeitar as seguintes medidas: 33 cm (largura) x 10 cm (altura), ou com dimensão proporcional ao tamanho do bem a ser identificado. Caso os equipamentos possuam fundos de cores instáveis ou que dificultem a leitura, será exigido o uso de moldura na cor branca.

A logomarca da Codevasf será composta por cores que representam as atividades desenvolvidas pela Empresa, quais sejam: **azul** que representa as águas dos rios São Francisco e do Parnaíba, e **verde** que identifica as plantações irrigadas com a proteção da carranca, que é um símbolo tradicional e forte da região.

Na confecção da logomarca serão utilizadas combinações das cores Pantone verde (348) e azul (286).

A fonte utilizada na palavra CODEVASF será Futura Bold.

A logomarca na versão verde/azul será elaborada nos percentuais:





Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

## ANEXO V

### MATRIZ DE RISCO

Risco	Definição	Alocação (Codevasf, Contratada ou Compartilhada)	Impacto (Alto, médio ou baixo)	Probabilidade (frequente, provável, ocasional, remota ou improvável)	Medidas, procedimentos ou mecanismos para minimizar o risco
1 - Necessidade de fornecer veículo, equipamento, material ou máquina ofertada pela contratada na licitação com alteração de marca ou especificação.	Encerramento de fabricação de modelo ofertado pela licitante no período de fornecimento.	Contratada	Alto	Ocasional	Contratada deverá apresentar produto ou nova marca com especificações iguais ou superiores para aprovação pela fiscalização sem aumento dos custos.



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

2 - Alteração do prazo do fornecimento.	Necessidade de aprovação pela Codevasf da alteração de especificação ou marca do risco 1 solicitada pela contratada.	Compartilhada	Baixo	Ocasional	O prazo será aditado a partir da data de aceitação da nova especificação e/ou marca apresentada pela Contratada e aprovada pela fiscalização da Codevasf. Prazo será acrescido dos dias entre o recebimento pela Contratada da Codevasf da Ordem de Fornecimento e pela comunicação à mesma da aprovação da nova especificação pela fiscalização da Codevasf, limitado a 70% do prazo original.
3 - Entrega em desacordo com as especificações do Edital.	Não verificação pela contratada da especificação do equipamento descrita no Edital.	Contratada	Alto	Remota	Contratada deverá promover imediata correção, adequação ou substituição do fornecimento em compatibilidade com a especificação mínima do Edital.



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

4 - Variação cambial do dólar	Variação cambial com percentual entre o menor valor e o maior valor no período de 12 meses anteriores a data de apresentação da proposta. (Exemplo: menor valor R\$ 4,22 e maior valor R\$ 5,10 corresponde uma variação de 20,85%)	Contratada	Médio	Provável	Contratar um seguro cambial. Contratos sujeitos à variação de moeda estrangeira podem ser protegidos por operações de hedge e, portanto, não podem ser causa para reequilíbrio contratual.
5 - Variação cambial do dólar acima do previsto no item 4	Variação cambial acima do percentual previsto no risco 4 a partir da data da assinatura do contrato ou data de recebimento pela contratada da ordem de fornecimento em relação a data de apresentação da proposta. (Exemplo: Dólar na data de apresentação da proposta R\$ 5,65 terá uma variação aceitável de 20,85% totalizando um limite de R\$ 6,83 sem reequilíbrio contratual)	Codevasf	Alto	Remota	Aditivo para reequilíbrio econômico-financeiro do contrato somente da diferença acima do valor limite. (Exemplo: Se o dólar médio do período de fornecimento for R\$ 6,96 corresponderá um aditivo de 1,90% $(6,96/6,83 \times 100 = 1,90\%)$ )





**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

6 - Variação da inflação (IPCA)	Aumento do IPCA médio do período entre a data do recebimento da ordem de fornecimento até a data de entrega em relação a variação do menor e o maior valores no período de 12 meses anteriores a data de apresentação da proposta. (Exemplo: proposta de novembro de 2020 e a inflação de maio de 2020 foi 1,88% e dezembro de 2019 4,52% corresponde uma variação de 40,42%)	Compartilhada	Médio	Provável	Aditivo para reequilíbrio econômico-financeiro do contrato somente da diferença acima do valor limite. (Exemplo: Se o IPCA do mês de recebimento da ordem de fornecimento for 4,52% e a média do período a partir do recebimento da ordem de fornecimento for inferior a 4,52% $\times 1,4042 = 7,61\%$ não correrá aditivo de reequilíbrio, mas se média fosse 7,89% o aditivo seria de 0,79% $= 7,89\% - 7,61\%$ ).
7 - Greve da Receita Federal do Brasil	Greve da Receita Federal nos fornecimentos importados devidamente comprovados os impactos.	Codevasf	Alto	Remota	Aditivo de prazo.
8 - “Greve de caminhoneiros”	Greve do setor de transporte impedindo o frete.	Codevasf	Alto	Remota	Aditivo de prazo.



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

9 - Aumento dos custos de transporte internacional de cargas.	Elevação de taxas e tarifas e encargos aduaneiros, inclusive frete.	Contratada	Baixo	Ocasional	Empresa renegociar valores ou arcar com a diferença do frete com a sua transportadora contratada.
10 - Aumento dos custos de fretes.	Aumento das tabelas de fretes e diesel.	Contratada	Médio	Ocasional	Empresa renegociar valores ou arcar com a diferença do frete com a sua transportadora.
11 - Lockdown	Paralisação da cidade, região ou país de origem de fabricação do equipamento ou máquina devido a pandemia, bem como no local de recebimento.	Codevasf	Alto	Remota	Aditivo de prazo.
12 - Dificuldade de aquisições de matéria-prima.	Aumento dos custos ou atrasos nos fornecimentos de matéria-prima para fabricações.	Contratada	Médio	Ocasional	Empresa renegociar valores com fornecedor ou alterar o mesmo.
13 - Estimativa de prazo de entrega.	Aceitação do prazo de edital para entrega dos fornecimentos e não conseguir cumprir até um limite de 25% superior ao mesmo, sem nenhum fato superveniente previsto nesta matriz de risco para aditivo de prazo.	Contratada	Médio	Ocasional	Recebimento dos materiais, equipamentos ou máquinas pela Codevasf com a aplicação das sanções previstas no edital.



**Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**5ª Superintendência Regional – Alagoas**

14 - Interrupção do contrato	Verificação da impossibilidade provisória recebimento do equipamento por parte da Codevasf.	Compartilhada	Baixo	Remota	Interrupção da contagem do prazo de entrega.
15 – Dano na descarga dos itens de fornecimento	Dano na descarga ou organização dos materiais, equipamentos ou máquinas na entrega.	Contratada	Médio	Remota	Substituição/conserto imediato do material, equipamento ou máquina danificado pela Contratada na descarga.
16 – Dano durante o transporte dos itens de fornecimento	Dano durante o transporte dos materiais, equipamentos ou máquinas.	Contratada	Médio	Remota	Substituição imediata do material, equipamento ou máquina danificado pela Contratada durante o transporte.
17 – Roubo ou extravio de cargas	Roubo da carga ou extravio da mesma.	Contratada	Alto	Remota	Aditivo de prazo após a devida comprovação do fato.
18 – Alterações Tributárias	Mudança na legislação tributária que altere os valores.	Codevasf	Médio	Remota	Aditivo para reequilíbrio econômico-financeiro ao contrato.



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

19 - Variação de local de entrega	Mudança nos locais de entrega dos materiais, equipamentos ou máquinas por interesse da Codevasf.	Compartilhada	Baixo	Ocasional	A Codevasf deverá avisar quando da emissão da Ordem de Fornecimento e não ocorrerá alteração do valor do preço ofertado por parte da Contratada.
20 – Férias Coletivas	Férias coletivas do fabricante ou fornecedor.	Contratada	Baixo	Frequente	Não será permitido aditivo de prazo.
21 - Variação no prazo de pagamentos	Pagamentos após decorridos 30 (trinta) dias contados a partir da data do atestado de conformidade e entrega da nota fiscal.	Codevasf	Alto	Provável	A Contratada deverá solicitar o pagamento da atualização monetária conforme o disposto no art. 5, anex o XI da IN 05/2017 e possuir capital de giro para os fornecimentos.

#### ANEXO DA MATRIZ DE RISCOS – ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA

Na inexistência de outra regra contratual, quando da ocorrência de eventuais atrasos de pagamento provocados **exclusivamente** pela Administração, o valor devido deverá ser acrescido de atualização financeira, e sua apuração se fará desde a data de seu vencimento até a data do efetivo pagamento, em que os juros de mora serão calculados à taxa de 0,5% (meio por cento) ao mês, ou 6% (seis por cento) ao ano, mediante aplicação das seguintes fórmulas:

$$I = (TX/100)$$

365

EM = I x N x VP, onde:

I = Índice de atualização financeira;

TX = Percentual da taxa de juros de mora anual;

EM = Encargos moratórios;

N = Número de dias entre a data prevista para o pagamento e a do efetivo pagamento;

VP = Valor da parcela em atraso.

Na hipótese de pagamento de juros de mora e demais encargos por atraso, os autos devem ser instruídos com as justificativas e motivos e submetidos à apreciação da autoridade competente, que adotará as providências para eventual apuração de responsabilidade, identificação dos envolvidos e imputação de ônus a quem deu causa à mora.





Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

## ANEXO VI

### CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

#### CRONOGRAMA FISICO-FINANCEIRO SRP - 5ºSR

Item	Meses (% e R\$)	Total %	
		mar/22	jun/22
1	R\$ 209.000,00	50%	50%
2		50%	50%
3	R\$ 671.055,00	50%	50%
4		50%	50%
5	R\$ 3.604.765,00	50%	50%
6		50%	50%
7	R\$ 2.299.325,00	50%	50%
8		50%	50%
9	R\$ 224.000,00	50%	50%
10		50%	50%
11	R\$ 6.406.860,00	50%	50%
12		50%	50%
13	R\$ 1.230.000,00	50%	50%
14		50%	50%
15	R\$ 2.331.000,00	50%	50%
16		50%	50%
17	R\$ 992.895,00	50%	50%
18		50%	50%
19	R\$ 7.112.190,00	50%	50%
20		50%	50%
21	R\$ 26.884.380,00	50%	50%
22		50%	50%
23	R\$ 410.550,00	50%	50%
24		50%	50%
25	R\$ 2.570.000,00	50%	50%
26		50%	50%
27	R\$ 1.956.000,00	50%	50%
28		50%	50%
29	R\$ 164.000,00	50%	50%
30		50%	50%
31	R\$ 632.517,04	50%	50%
32		50%	50%
33	R\$ 2.321.400,00	50%	50%
34		50%	50%
35	R\$ 825.000,00	50%	50%
36		50%	50%
37	R\$ 292.600,00	50%	50%
38		50%	50%
39	R\$ 165.807,00	50%	50%
40		50%	50%
41	R\$ 501.800,00	50%	50%
42		50%	50%
43	R\$ 160.515,00	50%	50%
44		50%	50%
45	R\$ 1.080,00	50%	50%
46	R\$ 1.878,61	50%	50%
47	R\$ 452.142,00	50%	50%
48		50%	50%
49	R\$ 338.400,00	50%	50%
50		50%	50%
51	R\$ 44.000,00	50%	50%
52	R\$ 16.500,00	50%	50%
53	R\$ 24.415,00	50%	50%
54	R\$ 8.000,00	50%	50%
55	R\$ 1.037,50	50%	50%
56	R\$ 3.315,00	50%	50%
57	R\$ 2.010,00	50%	50%
Valor global R\$ 62.858.437,15			



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

## ANEXO VII

### MODELOS DE PLANILHAS DE PREÇOS (PROPOSTA)

MODELOS DE PLANILHAS DE PREÇOS (PROPOSTAS)				
ITEM	Equipamentos	Quantidade	Valor Unitario	Valor Total
1				
2				
3				
...				

CITAR O NUMERO DO EDITAL  
COLOCAR O NOME E CNPJ DA EMPRESA  
NOME DO RESPONSÁVEL  
COLOCAR EMAIL E NUMERO TELEFONICO



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
5ª Superintendência Regional – Alagoas

## ANEXO VIII

### MODELO DE CARTA DE SOLIDARIEDADE DO FABRICANTE

#### CARTA DE SOLIDARIEDADE

FABRICANTE .....

(modelo a ser preenchido em papel timbrado do fabricante)

A empresa \_\_\_\_\_ [Razão Social do fabricante], situada em \_\_\_\_\_ [endereço do fabricante], inscrita no CNPJ sob o nº \_\_\_\_\_ [CNPJ do fabricante], declara que é fabricante do equipamento ou software \_\_\_\_\_ (nome e especificação do equipamento), que a empresa \_\_\_\_\_ [Razão Social da Empresa Licitante], com sede \_\_\_\_\_ [endereço da Empresa Licitante], inscrita no CNPJ sob o nº \_\_\_\_\_ [CNPJ da Empresa Licitante], está ofertando para atender ao Edital nº ..../201.. , que tem por finalidade o fornecimento de (descrever o equipamento ou software que está sendo fornecido), e que esta mesma empresa possui autorização para comercializá-lo e para prestar os respectivos serviços de instalação montagem, manutenção e suporte técnico.

Declara, ainda, que responde solidariamente com a empresa [Razão Social da Empresa Licitante], pelo fornecimento, manutenção, instalação e configuração do equipamento \_\_\_\_\_ e do software \_\_\_\_\_.

Por fim, declara também ser responsável solidária com o fornecimento de peças para manutenção, além do suporte técnico, durante todo o período contratual, de acordo com as condições exigidas pelo edital de licitação e seus respectivos anexos, das quais tem perfeito conhecimento, sem qualquer ônus adicional para a Codevasf.

Local e Data. \_\_\_\_\_

[Nome do Representante Legal] cargo/função e telefone para contato